

2023

Relatório Socioambiental

2023



índice

APRESENTAÇÃO3

| | |
|--------------------------------|---|
| Sobre este relatório | 4 |
| A BTP | 5 |
| Mensagem da administração..... | 7 |
| Destaques 2023 | 8 |

ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO9

| | |
|-------------------------------------|----|
| Governança corporativa..... | 10 |
| Compliance | 13 |
| Gestão de risco | 14 |
| Materialidade..... | 15 |
| Posicionamento estratégico ESG..... | 17 |

EXCELÊNCIA OPERACIONAL18

| | |
|---|----|
| Relacionamento com clientes | 19 |
| Eficiência e segurança das operações e logística..... | 20 |
| Gestão de fornecedores..... | 21 |

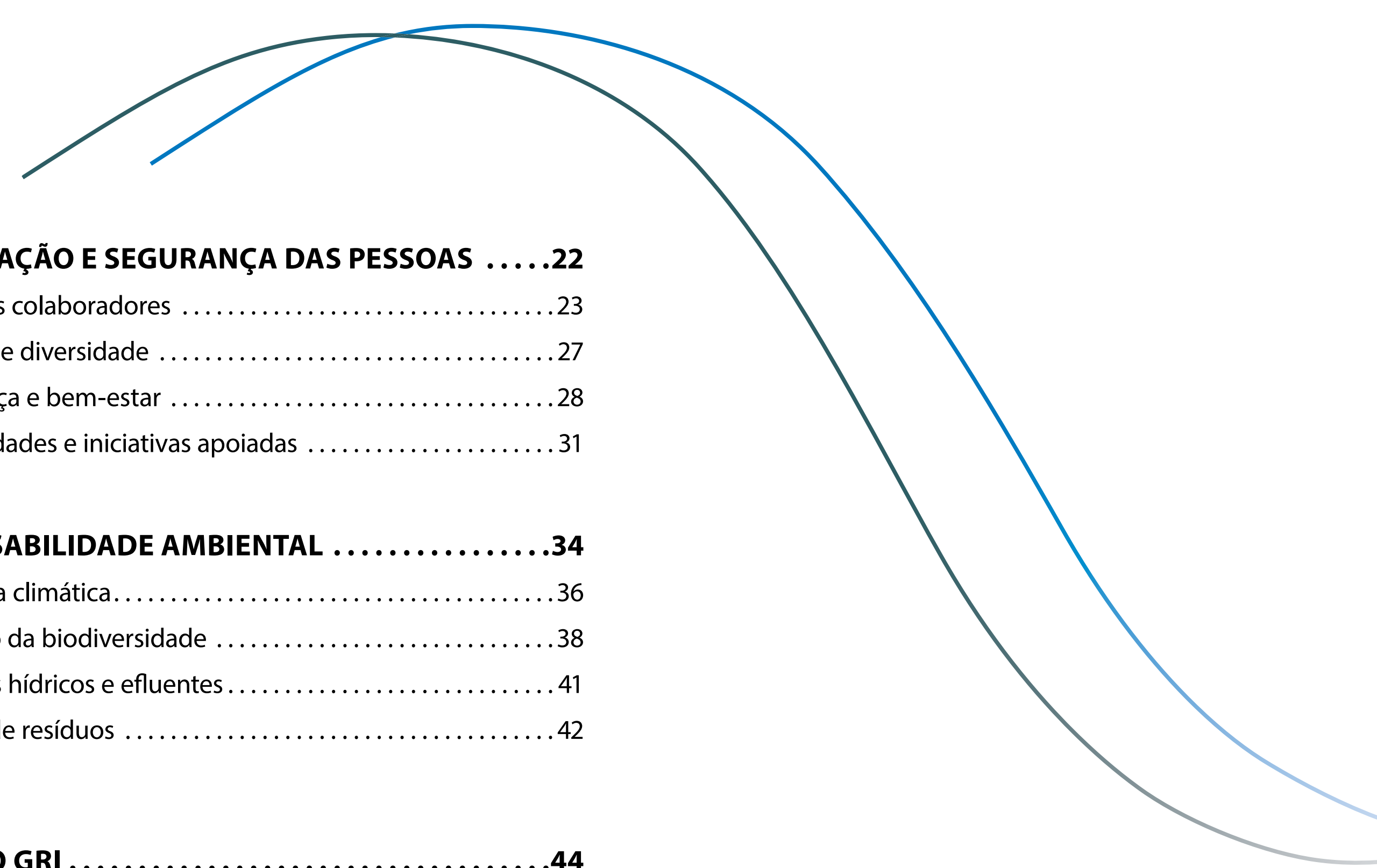
VALORIZAÇÃO E SEGURANÇA DAS PESSOAS22

| | |
|--|----|
| Perfil dos colaboradores | 23 |
| Inclusão e diversidade | 27 |
| Segurança e bem-estar | 28 |
| Comunidades e iniciativas apoiadas | 31 |

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL34

| | |
|------------------------------------|----|
| Mudança climática..... | 36 |
| Proteção da biodiversidade | 38 |
| Recursos hídricos e efluentes..... | 41 |
| Gestão de resíduos | 42 |

SUMÁRIO GRI44



1

APRESENTAÇÃO

| | |
|---------------------------------|---|
| Sobre este relatório | 4 |
| A BTP | 5 |
| Mensagem da administração | 7 |
| Destaques 2023 | 7 |

SOBRE ESTE RELATÓRIO

(GRI 2-1| GRI 2-2| GRI 2-3)

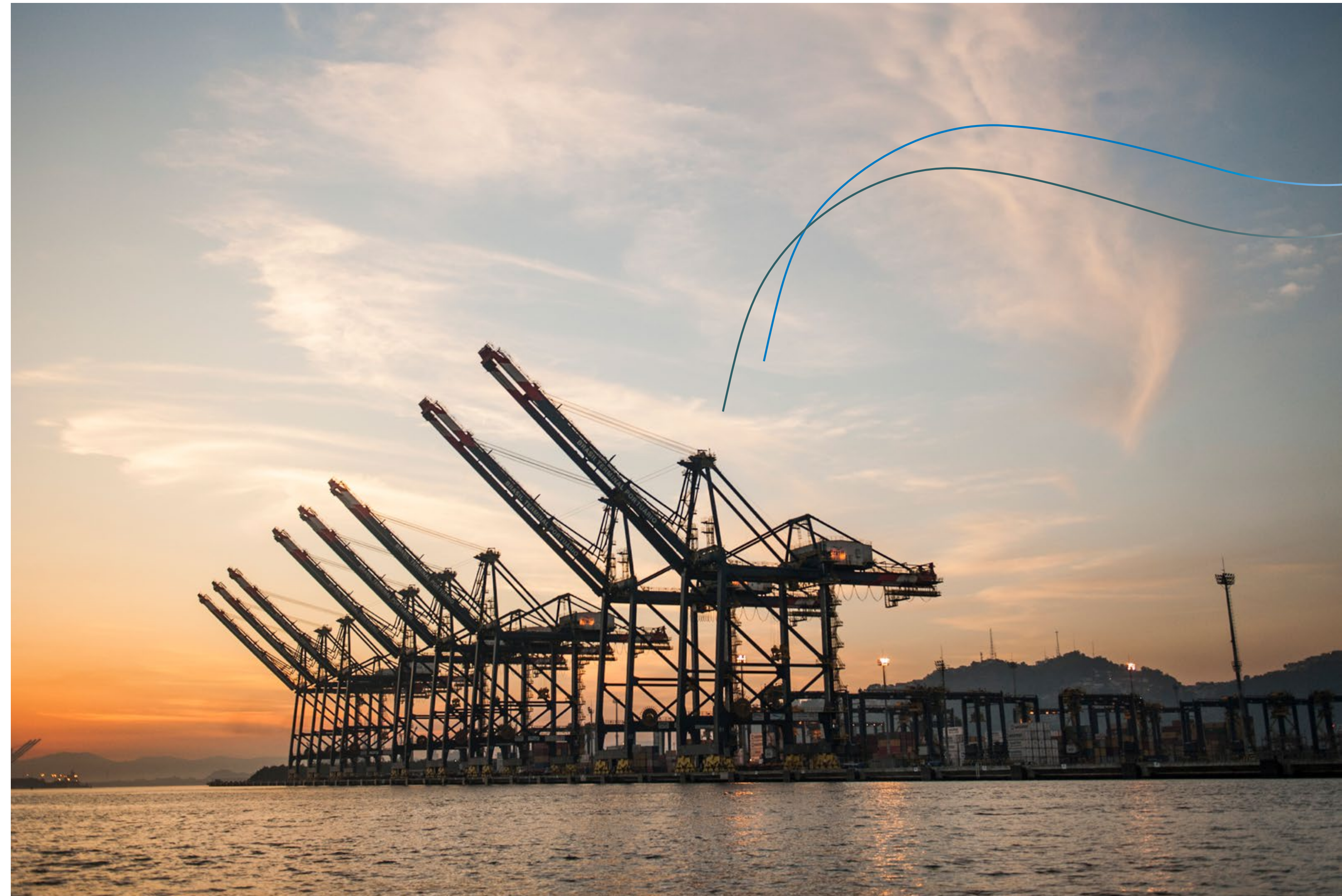
A Brasil Terminal Portuário (BTP), apresenta o seu primeiro Relatório Socioambiental, resultado do compromisso com a transparência na divulgação de informações referentes ao período 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

Em 2023, a Brasil Terminal Portuário completou 10 anos desde a sua inauguração no Porto de Santos, litoral de São Paulo. Ao longo desse período, a companhia conquistou espaço e ganhou destaque entre os terminais de contêineres no Brasil, devido, principalmente, à implementação de melhorias aplicadas em práticas, processos e gestão. Essa atuação, trouxe, além de impactos positivos de eficiência operacional, contribuições ambientais e sociais para além do negócio.

No presente documento, estão inclusos os resultados operacionais, ambientais, sociais e de governança, bem como os destaques de desempenho no período. Ainda, fornece uma visão abrangente dos compromissos assumidos com a sustentabilidade.

O conteúdo, elaborado com base no exercício de materialidade, realizado em 2023, tem como referência as normas de reporte da Global Reporting Initiative (GRI) 2021, e, faz uma relação entre a atuação da BTP e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Caso queira entrar em contato com a empresa, envie uma mensagem por meio do site: www.brp.com.br/faleconosco.



A BTP

(GRI 2-1 | 2-6 | 3-3)

Em operação desde 2013, a BTP está estrategicamente localizada em Santos, no estado de São Paulo, e se destaca como um dos principais operadores portuários de contêineres da América do Sul. A empresa é fruto de uma joint venture entre dois líderes mundiais no mercado de movimentação de contêineres: a Terminal Investment Limited (TIL) com sede em Genebra, Suíça e a APM Terminals, com sede em Haia, Holanda. Cada uma delas detém 50% da companhia e, ambas as empresas, possuem ampla experiência em construção, gerenciamento e operações portuárias em dezenas de países ao redor do mundo.

A BTP opera rotas para todos os continentes, recebendo navios de longo curso (deep sea) e navios de cabotagem, com foco no recebimento e armazenagem de contêineres de importação e exportação, mas também realiza essas mesmas atividades para cargas desunificadas. Os principais stakeholders, segundo mapeamento realizado em 2023, são:

- Acionistas
- Alta Liderança
- Agências Reguladoras: Anvisa, Exército, MAPA, Polícia Civil e Federal, Receita Federal, Ibama, Cetesb, entre outros
- Autoridade Portuária de Santos
- Governo (Municipal, Estadual e Federal)
- Colaboradores
- Corpo de Bombeiros Militar do Estado de São Paulo
- Transportadoras
- Importadores/Exportadores
- Fornecedores
- Comunidade local
- Sindicatos

Por mais de cinco décadas o local onde o terminal está instalado, conhecido como “lixão Alemoa”, foi considerado um dos maiores passivos ambientais do Estado de São Paulo. Em novembro de 2009 a Brasil Terminal Portuário iniciou o processo de remediação ambiental do local, que foi finalizado em março de 2012, permitindo o início das operações comerciais em agosto de 2013.

Entre a remediação ambiental e a instalação do terminal, foram investidos mais de US\$ 800 milhões em equipamentos, infraestrutura, instalações e tecnologias de ponta do setor portuário. Hoje, com uma área projetada de 430 mil m², a BTP é um dos maiores terminais da América do Sul e está entre os mais modernos e eficientes do mundo, com infraestrutura para atender aos principais mercados globais e capacidade de movimentar cerca de 1,5 milhão de TEU¹ anualmente.

O terminal possui 1.108 m² de cais acostável e é capaz de receber em seus berços, projetados para até 17 metros de profundidade, três navios da modalidade New Panamax Class simultaneamente e cerca de 4 mil caminhões, por dia, com os mais variados carregamentos. Atualmente, a empresa conta com mais de 1.500 funcionários, assegurando o funcionamento contínuo das atividades 24 horas por dia.

Uma nova fase se inicia com a renovação do contrato de arrendamento por mais 20 anos, assinado em 2023. A

BTP firmou o compromisso de investir R\$ 1,9 bilhão no terminal, para aumento da capacidade operacional em até 40%. O pacote de investimentos inclui, um projeto que estabelecerá a primeira rede privada de 5G do setor portuário da América Latina, a aquisição de nova frota de equipamentos, novas defesas para os berços, a readequação de instalações e edificações e a automatização dos gates.



| 1 Unidade equivalente a 1 contêiner de 20 pés.



+7 mil
navios atracados



+9,5 milhões
contêineres movimentados



+14.8 milhões
TEU movimentados



+257 milhões
destinados a remediação ambiental



+300 projetos
de melhorias implementadas no terminal



+1.5 mil
empregos diretos



+7.6 mil
empregos indiretos

A atuação da BTP é orientada pela **cultura de segurança** e pela **Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança**. Esses pilares são essenciais nos investimentos e na definição da estratégia de negócios, estabelecendo parâmetros necessários para alcançar a melhoria contínua dos processos, eliminando perigos, reduzindo riscos inerentes ao empreendimento e atendendo aos requisitos legais. (GRI-2-23, 2-24)

Valores da BTP

- **Ética:** A BTP pauta a gestão da organização e todos os seus relacionamentos por princípios éticos, sendo transparente em seu processo de comunicação interna e externa.
- **Valorização das pessoas:** A companhia reconhece que os colaboradores são seu ativo mais valioso e importante. Encorajando um ambiente de trabalho em equipe e de aprendizado constante. Valorizando e respeitando a diversidade no ambiente de trabalho e recompensando a excelência e o desempenho de cada indivíduo.
- **Saúde e segurança do trabalhador:** A BTP prima pela segurança em todas as suas atividades, por meio de ações concretas de identificação e prevenção de riscos e está comprometida com o bem-estar dos colaboradores.
- **Excelência operacional:** Existe o compromisso de estabelecer um padrão de excelência em cada aspecto do negócio, visando alcançar resultados superiores em tudo que é realizado. Suportando o êxito na geração de lucros e reconhecendo que somente é possível obtê-lo por meio da satisfação dos clientes.
- **Responsabilidade Socioambiental:** A BTP assume um compromisso com a sustentabilidade do empreendimento e com a sociedade. Apoiando a educação e cultura e respeitando o meio ambiente, contribuindo maneira para o desenvolvimento social e sustentável.

BTP

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

(GRI 2-22)

É com grande orgulho que apresentamos o Relatório Socioambiental da Brasil Terminal Portuário (BTP), um dos maiores terminais de contêineres da América do Sul e uma referência em operação portuária no Porto de Santos. Desde a sua fundação, a companhia tem se comprometido com a inovação e a responsabilidade socioambiental, alinhando suas operações às melhores práticas globais.

Em 2023, a BTP reafirmou seu compromisso em contribuir para melhoria da infraestrutura portuária brasileira com a renovação do contrato de arrendamento por mais 20 anos. Assim, a companhia direcionará investimentos para aumentar a capacidade operacional atual em 40%, por meio de projetos de eletrificação de equipamentos e de aumento da informatização e conectividade na operação portuária.

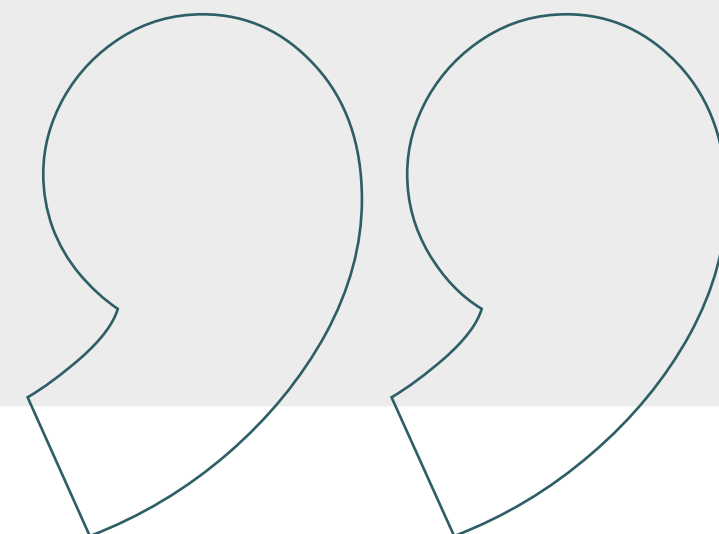
Em um cenário global de volatilidade política, econômica e ambiental, que tem impactado o setor de transporte marítimo de forma substancial, esses novos investimentos refletem a atuação consistente, e orientada por estratégia com foco na sustentabilidade e na eficiência operacional.

Este relatório reflete nossos esforços contínuos para promover um desenvolvimento mais sustentável, proteger o meio ambiente e garantir a integridade e a segurança de nossas pessoas e operações.

Agradecemos aos nossos acionistas e a todos os nossos colaboradores, parceiros e clientes pelo apoio contínuo ao longo da jornada de crescimento e desenvolvimento da companhia. Acreditamos que juntos continuaremos a construir um futuro sustentável e eficiente para o setor portuário.

Atenciosamente,

A administração da Brasil Terminal Portuário



Destques 2023



Prêmio: Instituto Ibero Brasileiro de Relacionamento com o Cliente

Empresa referência em atendimento ao cliente na categoria "Customer Effort Score" (CES) – Índice de Esforço do Cliente



Prêmio: Hyundai Motor Américas Central do Sul
 fornecedora do ano na categoria Excelência em Serviços Aduaneiros.



Prêmio: Terminal arrendatário com maior número de certificações ISO

Premiação fornecida durante a realização do X Congresso Internacional de Desempenho Portuário (CIDESPORT)



2

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO

| | |
|--------------------------------------|----|
| Governança corporativa | 10 |
| Compliance | 13 |
| Gestão de risco | 14 |
| Materialidade | 15 |
| Posicionamento estratégico ESG | 17 |

GOVERNANÇA CORPORATIVA

(GRI 3-3| GRI 2-13 | GRI 2-10| GRI 2-9)

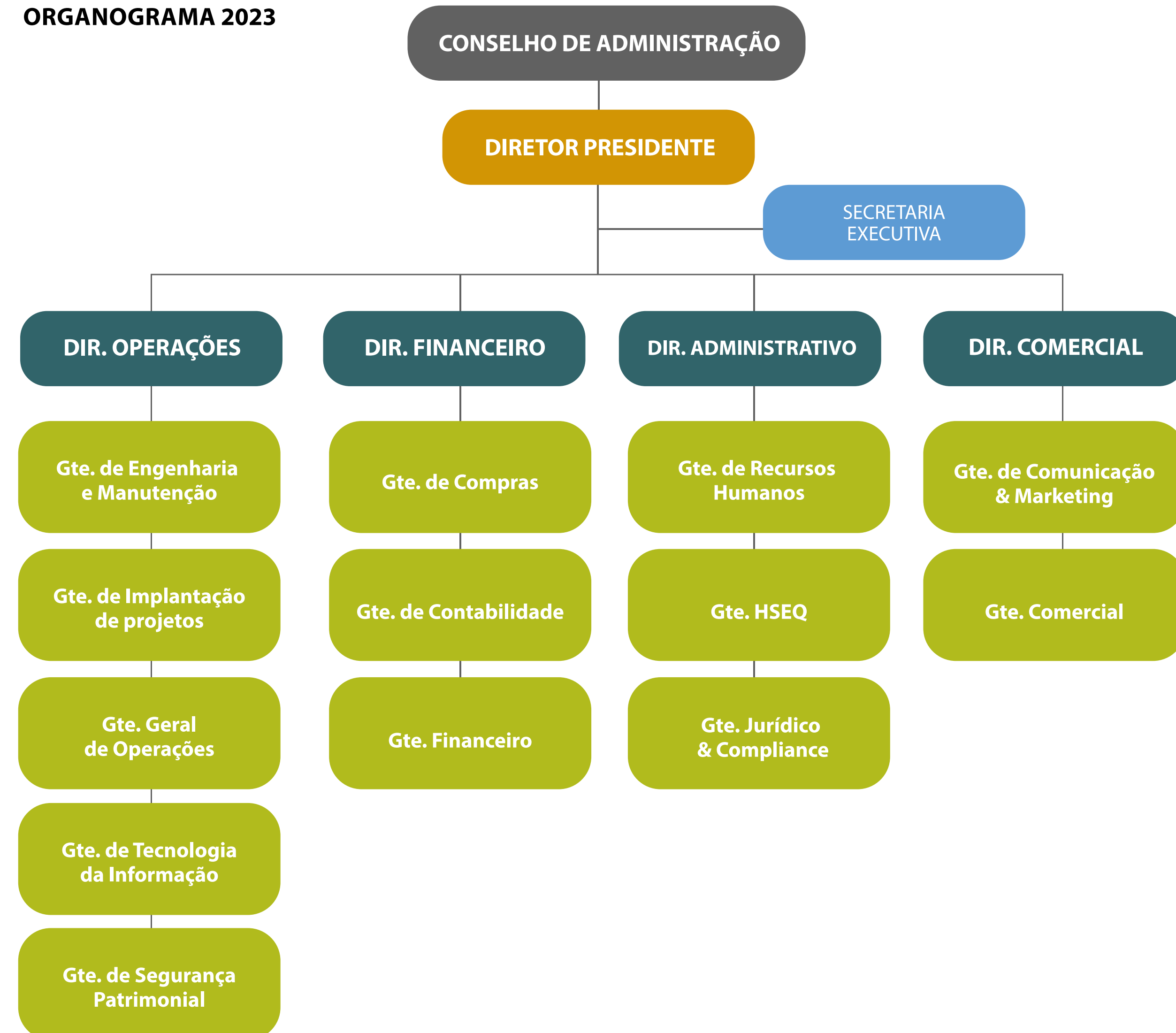
Nos últimos anos, a Brasil Terminal Portuário vem fortalecendo o seu comprometimento com a sustentabilidade, solidificando-o como um dos pilares centrais da estratégia de negócio, permeando suas estruturas e processos de governança. Este compromisso está alinhado aos princípios de ética, equidade, transparência, prestação de contas e responsabilidade, indo além do aspecto financeiro, mas buscando adotar práticas que gerem impactos positivos nas dimensões ESG (sigla em inglês para representar aspectos Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa) aplicáveis às operações.

Um exemplo disso, é o esforço para estruturar a governança corporativa alinhada a padrões normativos e diretrizes, garantindo assim a ética e a integridade nos negócios. Para tal, a companhia elaborou o Manual de Governança, Estatuto Social e Manual de Compliance.

No topo do organograma da companhia está o Conselho de Administração, incumbido de definir as diretrizes, implementar o planejamento estratégico, controlar e fiscalizar o desempenho da empresa e indicar a composição e as atribuições da Diretoria Executiva. Sendo também responsável por aprovar as políticas e normas internas, garantindo o alinhamento com os códigos e manuais de governança corporativa.

Ao final de 2023, o conselho da BTP era composto por quatro membros: Sr. Antônio José de Mattos Patricio Junior e Sr. Axel Rémi Jean Hauschild, ambos indicados pela TiL e Sr. Thomas Bulow Nielsen e Sr. Leendert Arie Huisman, ambos indicados pela APM Terminals. Os conselheiros possuem experiência corporativa, tendo sido consideradas prioritárias as competências em estratégia; finanças; gestão de riscos; gestão corporativa. Sendo necessário ressaltar que, ao nomear um novo acionista ou substituir um acionista atual por meio de uma Ata de Posse, a BTP não especifica, neste documento, as competências atribuídas ao referido Conselheiro.

ORGANOGRAMA 2023



Como estruturas de assessoramento ao conselho, em 2023, a BTP possuía o total de nove comitês, compostos por colaboradores de variados níveis hierárquicos que desempenham um papel crucial na deliberação, análise e execução de questões sensíveis relacionadas às suas respectivas áreas de atuação. As atividades dos comitês englobam encontros regulares, planejamento, organização, monitoramento das ações e tomada de decisão. A atuação dos respectivos comitês é avaliada periodicamente pela empresa, contribuindo para a evolução da governança corporativa.

Comitê Executivo: Tem como propósito auxiliar o Diretor Presidente no cumprimento das metas atribuídas pelo Conselho de Administração, garantindo a implementação eficaz das estratégias corporativas e supervisionando as operações diárias da empresa.

Composição:

- Diretor Presidente;
- Diretor Financeiro;
- Representante da TiL;
- Representante da APMT.

Comitê de Ética e Compliance: Responsável por promover a cultura ética dentro da organização, assegurando que todas as atividades e operações estejam em conformidade com as leis, regulamentos e padrões éticos, além de coordenar programas de treinamento e conscientização sobre ética e compliance.

Composição:

- Diretor Administrativo;
- Diretor Financeiro;
- Diretor Comercial;

- Diretor Operacional;
- Gerente Jurídico e Compliance;
- Gerente de Recursos Humanos.

Comitê Antifraude: É um comitê permanente dedicado a prevenir, detectar e responder quaisquer atividades fraudulentas dentro da empresa. Implementa políticas, procedimentos e controles para mitigar os riscos de fraudes e irregularidades.

Composição:

- Diretor Financeiro;
- Diretor Administrativo;
- Gerente Jurídico e Compliance;
- Gerente Financeiro;
- Gerente de Contabilidade.

Comitê ESG (Ambiental, Social e Governança): É um comitê permanente focado em questões relacionadas à sustentabilidade corporativa, incluindo gestão ambiental, responsabilidade social e práticas de governança corporativa. Pode propor decisões, políticas e medidas respaldadas por pareceres técnicos, quando necessário.

Composição:

- Diretor Presidente;
- Diretor Financeiro;
- Diretor Operacional;
- Diretor Comercial;
- Diretor Administrativo;
- Gerente HSEQ;

- Especialista em Meio Ambiente e Responsabilidade Socioambiental;
- Gerente de Recursos Humanos;
- Gerente Jurídico e Compliance;
- Gerente de Comunicação e Marketing..

Comitê LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados): Responsável por garantir a conformidade da empresa com a legislação de proteção de dados, conforme exigências da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Desenvolve políticas e procedimentos para proteger a privacidade e segurança das informações pessoais de clientes, colaboradores e outras partes interessadas.

Composição:

- Gerente Jurídico e Compliance;
- Gerente de Tecnologia da Informação;
- Gerente de Recursos Humanos;
- Analista de Recursos Humanos;
- Assistente Jurídica;
- Especialista em Segurança da Informação;
- Consultor Externo.

Comitê de Segurança: Tem como principal atribuição deliberar sobre ações complementares que possam melhorar a gestão de saúde e segurança na BTP.

Composição:

- Diretor Presidente;
- Diretor Financeiro;
- Diretor Operacional;
- Diretor Comercial;
- Diretor Administrativo;
- Gerente HSEQ.

Comitê de Crise: É acionado quando existe alguma ocorrência ou situação que possa afetar a continuidade do negócio, como greve, acidentes graves, *cyber attack*, paralisações operacionais significativas, dentre outras.

Composição:

- Diretor Presidente;
- Diretor Financeiro;
- Diretor Operacional;
- Diretor Comercial;
- Diretor Administrativo.

Comitê da Política de Consequência: Tem como principal atribuição analisar e avaliar o descumprimento de alguma das cinco Regras de Ouro:

- I – Respeitar as instruções das áreas sinalizadas ou interditadas;
- II – Sempre utilizar os EPI's conforme as atividades exigidas;
- III – O trabalho em altura ou em local confinado deve

seguir rigorosamente as normas de segurança descritas nas NR35 e NR33;
 IV - Em hipótese alguma permanecer sobre carga suspensa;
 V - Não realizar atividades sem estar treinado, habilitado, qualificado, capacitado e autorizado por seu gestor.

Composição:

- Representante da CIPA;
- Gerente HSEQ;
- Gerente de Recursos Humanos;
- Gerente Jurídico e Compliance;
- Gerente Geral de Operações;
- Gerente de Comunicação e Marketing;
- Membro do Grupo de Trabalho (GT)² da Política de Consequências;



Governança Corporativa

2. O Grupo de Trabalho (GT) é composto por colaboradores BTP, multidisciplinar, que objetiva criar, implementar e perenizar a Política de Consequência

COMPLIANCE

(GRI 2-5 | GRI 2-16 | GRI 2-26 | GRI 205-2 | GRI 3-3)

A BTP opera em um setor altamente regulado e sujeito a intensa fiscalização, por isso atua atendendo as conformidades legais pertinentes e buscando adesão aos mais altos padrões éticos. Para garantir a perenidade e sucesso dos negócios, a BTP preza pela integridade e assume o compromisso com a transparência e promoção de práticas responsáveis e sustentáveis. Para isso, as relações com as partes interessadas são fortalecidas, estabelecendo políticas internas robustas e mantendo um canal de ética para melhorias contínuas nas estruturas, processos e relações.

O Compliance da empresa está intrinsecamente associado a uma cultura de conduta ética, íntegra e transparente, caracterizada pela sinceridade, assertividade e comprometimento. Portanto, consiste em operar em conformidade com as normas, constituindo uma prática corporativa destinada a assegurar que as condutas internas estejam alinhadas aos mais elevados padrões éticos. Com isso, sua função tem como ponto primordial a luta contra a fraude e corrupção, com o intuito de promover maior confiabilidade e segurança nas tomadas de decisão dentro da organização. Além disso, almeja-se fomentar um ambiente organizacional positivo e sereno. O principal objetivo é fortalecer a Brasil Terminal Portuário, elevando-a à condição de referência em integridade e moralidade assim, a companhia, tem como seus principais instrumentos direcionadores o **Manual de Compliance** e o **Código de Conduta**. O Manual de Compliance foi estruturado para orientar a condução dos negócios da BTP no sentido

da ética e da integridade, estabelecendo mecanismos de prevenção, detecção e remediação de riscos e desvios.

No período coberto por este Relatório Socioambiental, não houve casos de corrupção identificados e nem demissões ou rescisões de contratos relacionadas à corrupção. (GRI 205-3)

O Código de Conduta constitui um documento essencial para a comunicação dos valores corporativos e a definição das condutas esperadas de cada integrante da organização, incluindo a alta liderança, os demais profissionais e terceiros. Este documento, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração (GRI 2-14), está disponível a todos os funcionários e é publicamente acessível no **site da empresa**. Adicionalmente, é disseminado entre fornecedores e clientes, e todos os contratos incorporam cláusulas relativas à adesão ao Código de Conduta. Ademais, são fortalecidas as diretrizes estabelecidas por meio de treinamentos dirigidos a todos os colaboradores.

O **Canal de Ética** representa outro elemento essencial que fortalece a cultura de integridade, assegurando a confiabilidade das informações e preservando a identidade das partes envolvidas. Este canal possibilita o envio de denúncias referentes a possíveis descumprimentos do Código de Conduta, que podem ser monitoradas e complementadas pelo denunciante. Gerido por uma empresa terceirizada, o canal está acessível a todos os públicos com os quais a BTP mantém relações. Todas as queixas recebidas por meio do canal são rigorosamente investigadas, sendo aplicadas as medidas adequadas, quando necessário.

Qualquer um que se encontre em uma situação contrária as normas da empresa, ou legislação, deve reportar por meio de um dos canais:

Canal de Ética: www.canalintegro.com.br/btp

E-mail acionista TIL: compliance.department@tilgroup.com

E-mail acionista APMT: satish.Hariharan.lyer@apmterminals.com

Canal disponibilizado pelo acionista APMT: secure.ethicspoint.eu/domain/media/pteu/gui/102833/index.html

E-mail BTP: compliance@btp.com.br

Canal Disponibilizado pela MAERSK: +0800 891 2521

Quanto à participação em sindicatos do setor, 98,02% dos colaboradores da BTP fazem parte e atuam nos acordos de negociação coletiva, garantindo a remuneração justa e benéficos. Não foi registrada nenhuma greve no período do relato.

GESTÃO DE RISCO

(GRI 3-3 | GRI 2-12 | GRI 2-13)

A BTP mantém um processo robusto de gestão de riscos, baseado no contexto das operações, e, que é realizado a partir de consultas às partes interessadas internas e externas, relatórios técnicos, dados históricos, análises teóricas, além das opiniões de especialistas. Com o resultado dessas consultas foi definido uma lista de riscos chave, classificados conforme a **probabilidade e o impacto** no negócio. Esses impactos são avaliados em **termos financeiros, danos potenciais à imagem e retorno sobre o capital investido**.

A visibilidade dos possíveis riscos é estratégica para entender os perigos e incertezas que podem afetar os objetivos da companhia, auxiliando, assim, a tomada de decisão eficaz. Para determinar os riscos prioritários, a metodologia considera tanto a **probabilidade de materialização** do risco quanto o **peso de suas consequências previstas**.

Este exercício serve como suporte para o processo de tomada de decisão e permite o controle, a transferência e até mesmo a eliminação das causas potenciais dos riscos. O Comitê de Risco discute os resultados das análises, as ações em andamento e valida os riscos elencados como prioritários, que são posteriormente encaminhados para os acionistas. Esse comitê se reúne duas vezes ao ano para realizar uma avaliação abrangente do ambiente de risco, e a última reunião de 2023 ocorreu em 26 de setembro, sem resultar em mudanças significativas nas classificações dos principais riscos.

A BTP segue aprimorando suas práticas de gestão de riscos, com foco na transparência e sustentabilidade. Nesse sentido,

a ANTAQ realizou em 2022 um Levantamento de Risco Climático e Medidas de Adaptação para infraestruturas Portuárias e emitiu um relatório para o Porto de Santos. Entretanto, considerando se tratar de um estudo mais genérico e abrangente, e reconhecendo a importância da agenda climática para o nosso negócio, a companhia irá buscar a realização de um estudo específico para o seu negócio no ano de 2024, mapeando quais são os riscos, medidas necessárias e a melhor forma de incorporar esses resultados às análises de risco corporativos.



MATERIALIDADE

(GRI 2-29 | GRI 3-1 | GRI 3-2 | GRI 3-3)

Ao integrar a agenda ESG na estratégia de negócio, a Brasil Terminal Portuário avança significativamente em direção à uma estratégia de sustentabilidade corporativa eficiente. O processo de materialidade, concluído em 2024, demonstra um compromisso sério em identificar e priorizar questões importantes para a empresa e seus stakeholders, seguindo quatro etapas:



1) Na primeira etapa, foi traçada a baseline da materialidade, envolvendo pesquisas de benchmark, mapeamento de impactos, workshops de engajamento e a elaboração de uma lista de possíveis temas materiais.



2) A segunda etapa, de **Avaliação e Categorização de Temas Materiais**, consistiu na distribuição de questionários e na realização de entrevistas com as partes interessadas, resultando em uma primeira versão dos temas materiais e suas definições.



3) A terceira fase, de **Calibragem da Prioridade dos Temas Materiais**, incluiu uma segunda análise qualitativa de relevância, complexidade, severidade e probabilidade de impacto de cada tema.



4) Na quarta e última etapa foi finalizada a materialidade e as recomendações, com 10 temas materiais e o mapeamento dos tópicos materiais em relação aos requisitos de divulgação dos *frameworks* e padrões, garantindo a identificação e priorização das áreas críticas.



Os 10 temas materiais consolidados pela BTP refletem os três pilares ESG, fundamentais para a gestão sustentável da empresa. Alinhando esses temas com os pilares ESG, a BTP se posiciona não apenas para mitigar riscos e cumprir regulamentos, mas também para gerar valor a longo prazo para todas as partes interessadas, abordando questões críticas tanto para a empresa quanto para a sociedade. Essa abordagem proativa é essencial para o avanço na agenda.

Os temas alinhados aos três pilares ESG, identificados como fundamentais para a gestão da BTP, estão descritos ao lado:

Ambiental

- **Exposição aos riscos e resiliência climática:** Representa uma análise de como as mudanças climáticas podem impactar no negócio em curto, médio e longo prazo. Avalia a vulnerabilidade da organização a eventos climáticos, como tempestades, secas, inundações, aumento do nível do mar e mudanças de temperatura. A análise inclui os riscos físicos, os riscos de transição e as oportunidades relacionadas.
- **Impactos na biodiversidade e ecossistemas:** Analisa as alterações causadas e a gestão desses impactos, bem como suas dependências nos ecossistemas e na biodiversidade, por meio de atividades diretas e indiretas. A materialidade aqui está em identificar e mitigar os riscos relacionados à natureza aos quais a organização está exposta por meio de suas atividades e investimentos.

Social

- **Saúde, segurança e bem-estar:** Refere-se ao conjunto de políticas, práticas e condições criadas em um ambiente de trabalho para promover a saúde física, mental e emocional dos seus colaboradores, enquanto se minimizam os riscos de acidentes, lesões e doenças ocupacionais.
- **Treinamento e desenvolvimento:** É um processo estruturado de capacitação e aprimoramento das habilidades, conhecimentos e competências dos colaboradores, que visa melhorar o desempenho, promover o crescimento profissional e pessoal dos colaboradores, e atender às necessidades organizacionais.
- **Relacionamento com comunidades:** Refere-se à interação e colaboração entre uma organização e as comunidades locais onde opera, visando estabelecer uma relação de confiança, respeito e benefício mútuo.
- **Diversidade, equidade e inclusão:** São conceitos inter-relacionados que se referem à promoção de um ambiente de trabalho que valoriza e respeita a singularidade de cada indivíduo, independentemente de sua origem.

Governança

- **Compliance com os direitos humanos e trabalhistas:** Refere-se ao cumprimento rigoroso das leis, regulamentos, normas e princípios relacionados aos direitos humanos e às condições de trabalho. Isso implica garantir que todas as práticas e políticas da empresa estejam alinhadas com os padrões estabelecidos para proteger os direitos fundamentais dos trabalhadores e respeitar a dignidade humana.
- **Estratégia de investimento e inovação:** Direcionar os investimentos de acordo com a agenda de sustentabilidade. Avançar na implementação de ações e projetos para a redução e mitigação das emissões de gases de efeito estufa. Será necessária uma ampla rede de parcerias para lidar com esse desafio.
- **Eficiência e segurança operacional:** Eficiência e segurança operacional são conceitos relacionados à prestação de serviços por meio de procedimentos e processos que garantem a segurança de cargas e dados sensíveis, além de serem logisticamente eficientes. Esses conceitos estão ligados às práticas que impactam a percepção de qualidade do serviço oferecido ao cliente.
- **Ética, integridade e accountability:** São princípios fundamentais que orientam o comportamento ético e responsável em diversas áreas da vida, incluindo negócios, governo e relações interpessoais.

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO ESG

(GRI 3-3 | GRI 2-22)

A BTP está comprometida com a promoção de uma operação sustentável, priorizando o respeito ao meio ambiente e o bem-estar de suas pessoas e comunidades locais, com atuação íntegra e transparente. As questões ambientais, sociais e de governança corporativa estão ligadas aos valores, estratégia e visão de longo prazo da companhia. A companhia entende que ESG deve ser visto como uma jornada a ser trilhada, envolvendo diferentes estágios que serão alcançados de forma colaborativa com os seus stakeholders.

A BTP almeja ser referência em ESG, por meio de boas práticas socioambientais e do aprimoramento do seu nível de governança corporativa na operação portuária, em sinergia com os melhores padrões de qualidade, eficiência e segurança. Reconhece que há um longo caminho a ser percorrido, mas ao integrar o ESG em sua estratégia a companhia assume o compromisso efetivo com o desenvolvimento sustentável em sua área de atuação.

A atuação na agenda está estruturada em quatro pilares, que se interrelacionam, e englobam os temas materiais e destacam os compromissos ESG da companhia:

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Mitigar seus impactos ambientais e prevenir a poluição decorrente de nossas atividades. Fortalecer a agenda climática integrando o tema a nossa operação e na relação com os stakeholders.

Tema material relacionado:

- Adaptação e mitigação às mudanças climáticas
- Impactos na biodiversidade e ecossistemas



EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Fornecer infraestrutura para uma operação portuária robusta, eficiente, segura e alinhada com boas práticas de sustentabilidade. Excelência na experiência do cliente e nas relações de confiança.

Tema material relacionado:

- Compliance com os direitos humanos e trabalhistas
- Eficiência e segurança operacional
- Estratégia de investimento e inovação
- Excelência na experiência do cliente



VALORIZAÇÃO E SAÚDE DAS PESSOAS

Comprometimento com o desenvolvimento de competências, crescimento e segurança de seus colaboradores e com seu engajamento na agenda ESG. Promoção da diversidade, equidade e inclusão e do fortalecimento do relacionamento com comunidades.

Tema material relacionado:

- Saúde, segurança e bem-estar
- Treinamento e desenvolvimento
- Relacionamento com comunidades
- Diversidade, equidade e inclusão



GOVERNANÇA E LIDERANÇA ESG

Firmar compromissos internos e externos adequados, ser diligente na identificação, classificação e monitoramento de riscos inerentes à nossa operação, atuando sempre de acordo com leis e regulamentos aplicáveis.

Tema material relacionado:

- Ética, integridade e accountability
- Código de conduta
- Canal de ética
- Manual de compliance



3

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

| | |
|--|----|
| Relacionamento com clientes | 19 |
| Eficiência e segurança das operações e logística | 20 |
| Gestão de fornecedores | 21 |



RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Na BTP, todas as equipes trabalham com foco na excelência no atendimento ao cliente, base da estratégia corporativa. Esse esforço fortalece e fideliza os clientes, evidenciando o compromisso contínuo com a eficiência operacional.

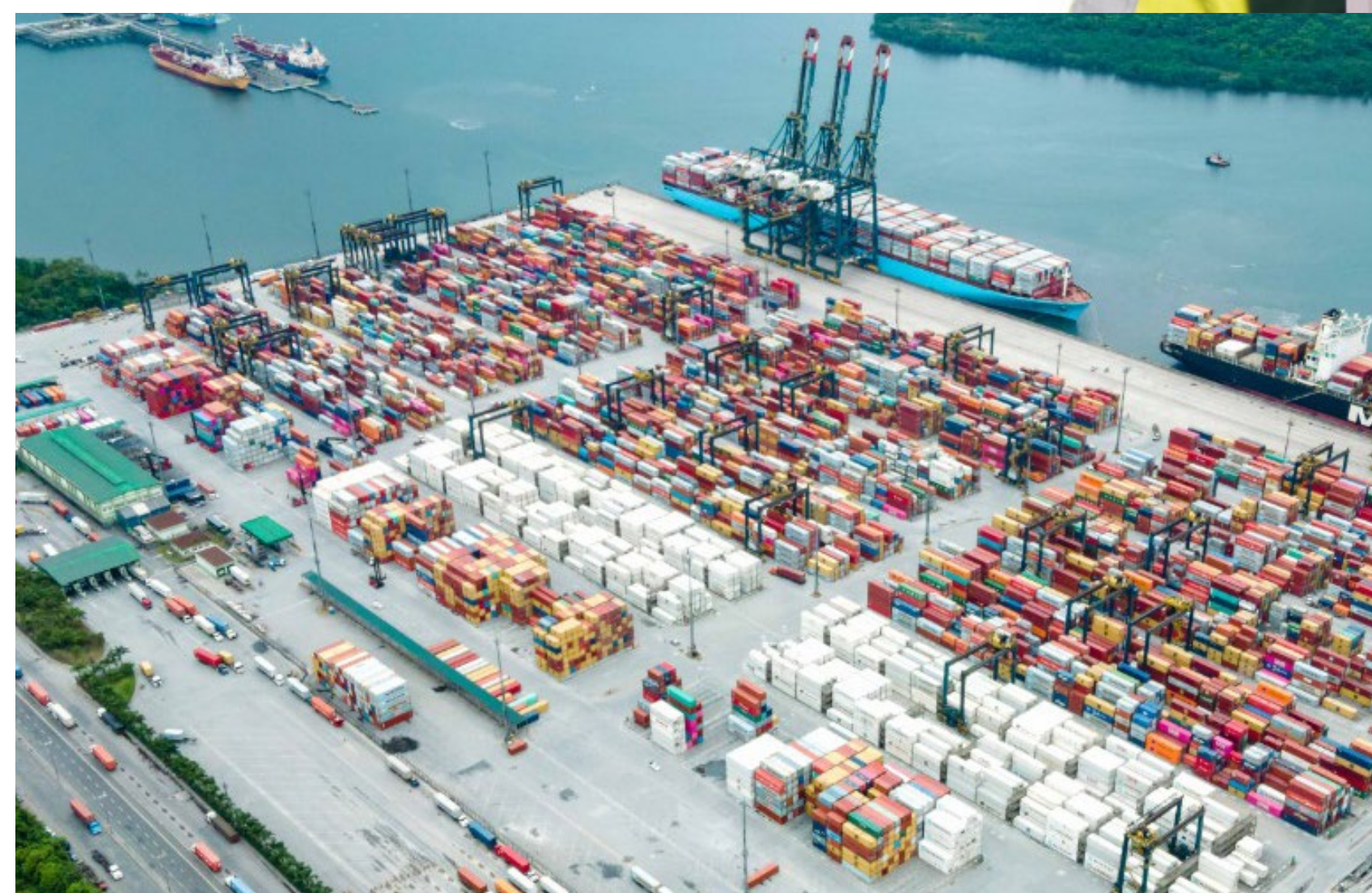
A interação transparente entre as áreas da companhia e os clientes é um dos diferenciais da BTP, é solicitado deles o compliance e adesão ao Código de Conduta, para 100% dos clientes, inclusive com cláusulas específicas para os navios. Atualmente, a maior parte dos contratos são referentes à importadores, que possuem as questões de compliance formalizadas, eliminando preocupações nesse aspecto.

A BTP mantém uma comunicação próxima com os clientes, enviando mensagens informativas sobre melhorias de processos e demandas. O intuito é reforçar a comunicação, abordando as principais necessidades dos clientes e como elas foram solucionadas. É disponibilizado um canal de comunicação direta no site institucional, para garantir eficiência no atendimento e na logística portuária, sempre buscando excelência no serviço prestado. Todas essas ações contribuem para um relacionamento cada vez mais próximo com os clientes.

Para mensurar a sua excelência no atendimento ao cliente, a BTP realiza, anualmente, a pesquisa Net Promoter Score (NPS). Na pesquisa, representantes de toda a cadeia logística avaliam em questionários quantitativos e entrevistas qualitativas que englobam aspectos sobre relacionamento, questões financeiras, negociações, sistemas, operação portuária,

entre outros o índice de satisfação com os serviços prestados pela BTP. Em 2023, a companhia obteve um crescimento significativo nesse índice em relação a avaliação de 2022.

Além disso, no último ano, a BTP recebeu o reconhecimento pelo Instituto Ibero Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC) como empresa referência na categoria 'Customer Effort Score' (CES), que mede o índice de esforço do cliente. O CES indica que quanto menor o esforço do cliente, maior a chance de fidelização. Este prêmio destaca a dedicação da companhia em proporcionar um atendimento ágil e eficiente, minimizando o esforço necessário dos clientes para atingir seus objetivos e, também, foi reconhecida pela Hyundai Motor Américas Central e do Sul, como a fornecedora do ano na categoria Excelência em Serviços Aduaneiros (Américas Central e do Sul).



EFICIÊNCIA E SEGURANÇA DAS OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

A eficiência e segurança das operações é um diferencial da BTP que fortalece seu relacionamento com os clientes e sua reputação com o mercado. Suas equipes operacionais, de atendimento ao cliente e de suporte às operações são treinadas e capacitadas continuamente, de modo a manter um alto padrão de qualidade dos serviços, de suporte e segurança nas operações. Adicionalmente, o time de especialistas em melhoria de processos realiza continuamente projetos que otimizam as operações com bases científicas e metodologias consagradas de classe mundial.

Equipamentos modernos são utilizados nas operações portuárias, incluindo sistemas informatizados de última geração e conectividade 5G, inédita em operações portuárias. Novos equipamentos estão sendo adquiridos para aumentar ainda mais a produtividade e segurança, incluindo o viés de sustentabilidade com a implantação do plano de transição energética, rumo à meta de descarbonização total das operações.

Sistemas de escaneamento de contêineres e bagagens são utilizados para garantir a segurança e proteção das cargas, em consonância com as exigências aduaneiras e as melhores práticas de mercado. Por outro lado, a segurança digital também é tratada pela BTP com muita atenção sendo utilizados recursos avançados para controle e proteção dos dados contra eventuais ataques cibernéticos. Os usuários e os sistemas são testados com frequência, de maneira a estarem sempre atentos aos riscos relacionados e preparados para atuação.

O terminal também dispõe de planos de emergência e conta com uma equipe competente disponível 24 horas e equipamentos modernos para atender diversas situações de risco, sejam reais ou potenciais. Mensalmente, simulados com diferentes cenários são realizados com as equipes internas de brigadistas, bombeiros civis e equipe técnica de apoio.

Alinhamento com o Código Internacional de Segurança: a Brasil Terminal Portuário é certificada pela OEA (Operador Econômico Autorizado) e ISPS Code (International Ship and Port Facility Security Code). O objetivo principal do OEA é promover uma integração entre as aduanas e todos os operadores envolvidos na cadeia do comércio internacional de modo a evitar ações criminosas no trânsito entre os países, envolvendo terrorismo e trânsito ilegal de mercadorias. Enquanto isso, o ISPS Code é um código elaborado pela Organização Marítima Internacional a fim de detectar ameaças e prover medidas para prevenir contra incidentes que afetem os navios e instalações portuárias, sendo seguido rigorosamente pela BTP.



AEO
Authorized Economic Operator
Programa Brasileiro de Operador Econômico Autorizado

GESTÃO DE FORNECEDORES

(GRI 2-6 | GRI 2-23 | GRI 2-24 | GRI 3-3)

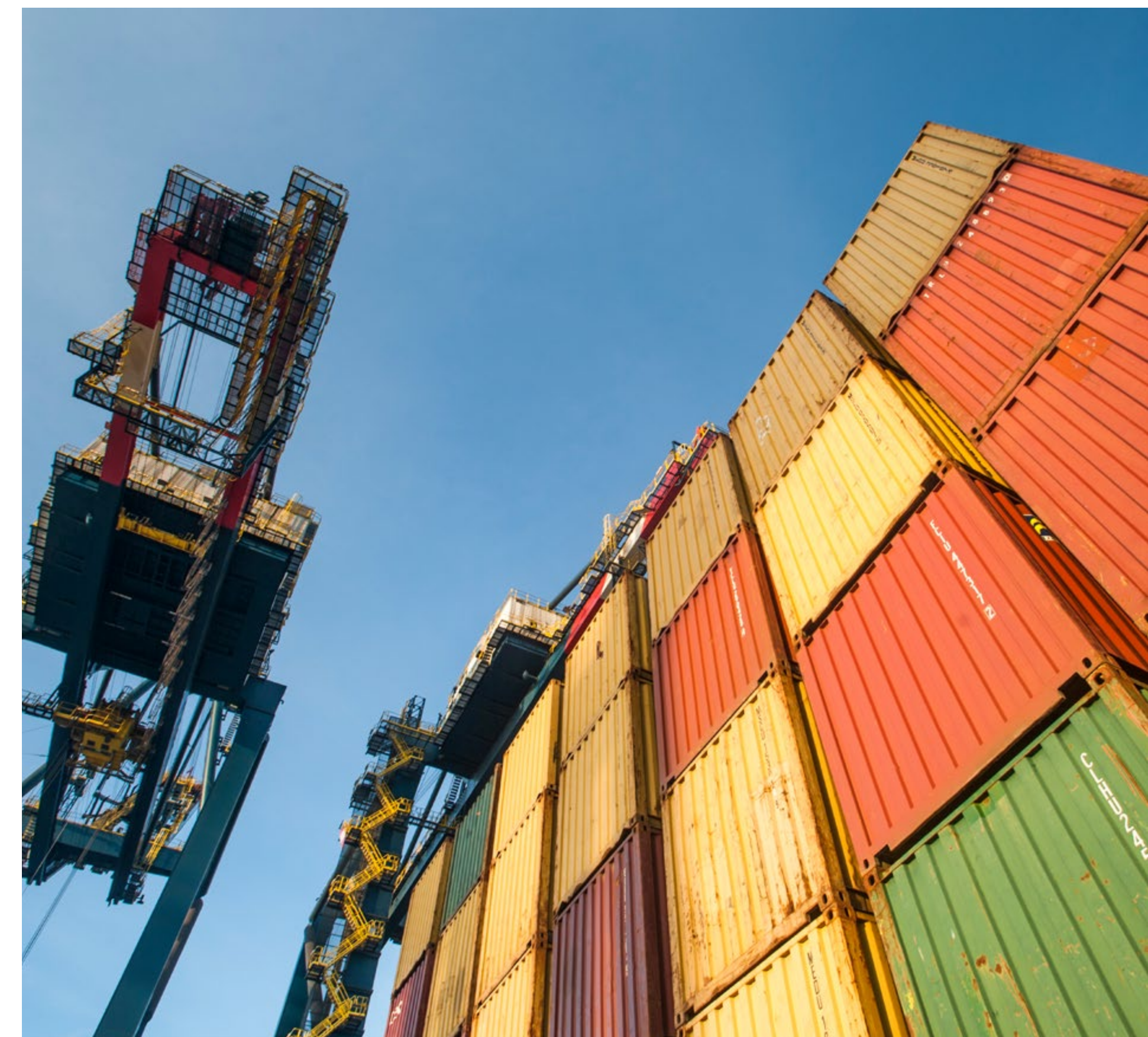
Para assegurar um sistema eficaz de gestão de contratadas, a BTP possui a **RAC**³ de contratadas, um documento que estabelece diretrizes baseadas em **Qualidade, Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente** para a contratação de terceiros que atuam nas dependências da companhia. A RAC define que os requisitos de contratação devem ser aderentes ao Sistema de Gestão Integrado da BTP, baseado nas normas ABNT ISO 9001, 14001 e 45001. As empresas contratadas são classificadas em cinco níveis diferentes, com base no risco à segurança/meio ambiente e no impacto que podem ter no negócio. Quanto maiores os riscos e impactos, mais rigorosa é a avaliação realizada pela BTP. Com essas informações os fornecedores críticos são mapeados e avaliados periodicamente, conforme programa interno de auditoria.

Em 2023, a BTP contou com 1032 fornecedores, divididos em 470 fornecedores de materiais e 562 fornecedores de serviços, sendo os dois principais i) Fornecedores de serviços, que realizam, por exemplo, Manutenção Predial, Limpeza, Segurança Patrimonial, Prestação de Serviços para manutenção de equipamento, Locação de Material de Estiva e ii) Fornecedores de materiais, que realizam a Aquisição de Diesel, Aquisição de Materiais para manutenção dos equipamentos, compra de equipamento, material de escritório, etc. Para a aquisição de serviços a BTP conta com uma gama de 30% de fornecedores locais e para materiais o principal fornecedor do terminal possui base em Cubatão.

Todos os fornecedores também são submetidos a análise de verificação de restrições e ou inadimplências no mercado, as quais possam impactar na continuidade da prestação dos serviços contratados pela BTP e durante o ano, foram realizadas 50 auditorias que abrangeram os fornecedores mais críticos para a companhia.

Ainda, 100% da cadeia de fornecedores está alinhada ao Código de Ética e Conduta e cobertos pelo Programa de Compliance, no qual este requisito é formalizado em todos os contratos com os fornecedores que possuem contrato firmado com a empresa, de modo a mitigar riscos em relação à liberdade sindical e à negociação coletiva, ao trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, bem como impactos reais que necessitassem de planos de ação ou revisão de contratos.

Também faz parte da estratégia de excelência operacional a participação em associações, o que permite à companhia ter acesso à melhores práticas de mercado, bem como de atualização em tendências e inovações e estabelecer padrões de qualidade elevados para os serviços oferecem aos seus clientes. Nesse contexto, destaca-se que, em 2023, a BTP esteve engajada juntos à Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (ABRATEC), Departamento de Infraestrutura da Federação das Indústrias de São Paulo (Deinfra/FIESP), Federação Nacional as Operações Portuárias (FENOP), Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), etc. O que trouxe um aprimoramento de capacidades internas e ampliar a atuação da companhia em prol do desenvolvimento do setor.



4

VALORIZAÇÃO E SEGURANÇA DAS PESSOAS

| | |
|--|----|
| Perfil dos colaboradores | 23 |
| Inclusão e diversidade | 27 |
| Segurança e bem-estar | 28 |
| Comunidades e iniciativas apoiadas | 31 |

PERFIL DOS COLABORADORES

(GRI 2-7 | GRI 3-3 | GRI 401-1 | GRI 404 -3 | GRI 405-1)

A força de trabalho é o maior ativo da BTP. Por isso, a empresa reconhece que valorizar o capital humano é fundamental para impulsionar a inovação e o crescimento na companhia.

A BTP recebeu o selo GPTW no ano de 2022, o que evidência a busca pelo aprimoramento dos processos e da qualidade de vida no ambiente de trabalho. No último ciclo, foram realizados mais investimentos em sua equipe, com programas de capacitação e treinamentos de habilidades técnicas e orientações para segurança, além do centro operacional, que possui simuladores para a área portuária de última geração. Proporcionando um ambiente seguro, com oportunidades igualitárias, altamente focado no bem-estar dos colaboradores e com uma equipe preparada para enfrentar os desafios do setor.

A BTP finalizou o último ciclo com o total de 1.519 colaboradores próprios, além de 1.920 colaboradores terceiros. O índice de turnover vem caindo ao longo da história da companhia, fechando o ano de 2023 com a menor rotatividade dos últimos três anos, o que demonstra que os esforços para reter talentos vem surtindo efeito.

Número de turnover:

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|-------------|------|------|------|
| Média total | 9,2% | 9,2% | 7,3% |

Número de turnover, por gênero:

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|----------|-------|-------|------|
| Homens | 8,9% | 8,2% | 5,3% |
| Mulheres | 12,3% | 18,6% | 16% |

Número de colaboradores por categoria funcional:

| Cargo | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Diretoria + CEO | 5 | 5 | 5 |
| Gerência | 13 | 13 | 12 |
| Coordenação/especialista | 71 | 75 | 77 |
| Técnico/operacional | 1.289 | 1.365 | 1.425 |
| Total | 1.378 | 1.458 | 1.519 |

Número de colaboradores, por categoria funcional, por Gênero em 2022 e 2023:

| Cargo | 2022 | | 2023 | |
|--------------------------|--------------|------------|--------------|------------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Diretoria | 5 | 0 | 5 | 0 |
| Gerencia | 8 | 5 | 7 | 5 |
| Coordenação/especialista | 63 | 12 | 63 | 14 |
| Técnico/operacional | 1.242 | 123 | 1.293 | 132 |
| Total | 1.318 | 140 | 1.368 | 151 |

Número de funcionários por idade:

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Homens < 30 anos | 108 | 147 | 184 |
| Homens entre 30 e 50 anos | 1.131 | 1.165 | 1.178 |
| Homens com mais de 50 | 6 | 6 | 6 |
| Total | 1.245 | 1.318 | 1.368 |
| Mulheres < 30 anos | 35 | 40 | 46 |
| Mulheres entre 30 e 50 anos | 98 | 100 | 105 |
| Mulheres com mais de 50 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 133 | 140 | 151 |

Número total de funcionários por gênero:

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|----------|-------|-------|-------|
| Homens | 1.245 | 1.318 | 1.368 |
| Mulheres | 133 | 140 | 151 |

% de absenteísmo médico mensal:

| 2022 | 2023 |
|------|------|
| 3,00 | 2,7 |

Desenvolvimento de talentos

A BTP investe continuamente no desenvolvimento e capacitação de seus colaboradores e lideranças, reconhecendo que a diversidade de experiências e perspectivas não apenas enriquece o ambiente de trabalho, mas também impulsiona uma cultura de inovação. Dessa maneira, os colaboradores são incentivados a assumir o protagonismo em suas carreiras, aprimorando tanto suas habilidades técnicas quanto as competências comportamentais.

Todos os nossos colaboradores são desenvolvidos em competências comportamentais e valores desde o início de sua jornada, começando com o Onboarding, que funciona como uma introdução ao ambiente de trabalho e ao processo contínuo de desenvolvimento. Para fortalecer ainda mais essa experiência, implementamos programas de treinamento personalizados e trilhas de aprendizagem, que acompanham os colaboradores ao longo de suas carreiras, garantindo que estejam sempre alinhados com os valores da empresa e preparados para enfrentar novos desafios.

A política de treinamentos técnicos obrigatórios visa o constante aprimoramento dos colaboradores, com o objetivo de prevenir e mitigar os impactos de acidentes nas instalações. Esses treinamentos capacitam os colaboradores com o conhecimento e as habilidades necessárias para desempenharem suas funções de maneira segura e eficiente, garantindo que estejam preparados para lidar com ferramentas, equipamentos e processos específicos de suas atividades, sempre em conformidade com as normas de segurança e procedimentos operacionais.

Esses cursos obrigatórios, além de contribuírem significativamente para a redução dos riscos de acidentes

e o aumento da eficiência operacional, asseguram o cumprimento das legislações e certificações nacionais e internacionais. Eles também fortalecem a cultura de segurança, garantindo um ambiente de trabalho mais protegido e confiável no terminal.

Os principais pontos dessa política incluem:

- Atendimento aos requisitos legais;
- Capacitação plena de seus colaboradores, bem como divulgação e integração dos planos de emergência;
- Garantia da segurança das equipes durante as emergências;
- Melhoria contínua do padrão de resposta aos diversos cenários acidentais;
- Otimização do uso dos recursos materiais disponíveis;
- Redução dos impactos à saúde, patrimônio, meio ambiente e imagem da empresa.

Em 2023, foram realizados diversos cursos normativos relacionados às legislações vigentes, além de campanhas e treinamentos institucionais obrigatórios, apresentados ao lado:

| | |
|----------------------|--|
| NR5 | CIPA |
| NR 07 | Programa de Conservação Auditiva |
| NR 10 | Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade |
| NR 11 | Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais |
| NR 12 | Segurança com Máquinas e Equipamentos |
| NR 17 | Ergonomia |
| NR 20 | Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis |
| NR 29 | Segurança e Saúde no Trabalho Portuário |
| NR 33 | Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados |
| NR 35 | Trabalho em Altura |
| MOPP | Movimentação e Operação de Produtos Perigosos |
| PEMT | Plataforma Elevatória Móvel de Trabalho |
| PPR | Programa de Proteção Respiratória |
| IT 17 | Brigada de Incêndio |
| DIREÇÃO | Direção Defensiva |
| ISPS Code | Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias |
| OEA | Operador Econômico Alfandegado |
| Emergência | Formação e Reciclagem do Bombeiro Civil |
| Emergência | Condução de Veículo de Emergência |
| Emergência | RTVA - Resgate Técnico Vertical Avançado |
| Emergência | HAZMAT - Atendimento à Emergência Química |
| Emergência | Plano de Ação de Emergência (PAE) e Plano de Emergência Individual (PEI) |
| Compliance | Campanha de Ética |
| Compliance | Assédio |
| Compliance | LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados |
| Cibersecurity | Campanha de Segurança da Informação |
| Cultura de Segurança | Diálogo Comportamental |
| Cultura de Segurança | SGW - Safety Gemba Walk |
| Cultura de Segurança | Percepção de Risco |

Para reforçar ainda mais o compromisso da BTP com a educação e crescimento profissional, foi criada a **Universidade BTP**, a primeira universidade corporativa do setor portuário na América Latina em parceria com a UNISANTA. A Universidade BTP é uma plataforma online de aprendizado que oferece aos colaboradores a oportunidade de aprimorar suas habilidades de forma flexível e acessível, além de MBA, cursos de graduação e pós-graduação. Com mais de 400 cursos disponíveis, incluindo opções obrigatórias, facultativas e trilhas de aprendizagem focadas no desenvolvimento e na transição de carreira, a iniciativa prepara os profissionais da empresa para os desafios do setor portuário.

Outro ponto de destaque é o **Inclusive Programa**, um projeto de inclusão digital que oferece oportunidades de aprendizado em tecnologias e sistemas de informação, com foco na inclusão e no fortalecimento do mindset digital da empresa. O programa é disponibilizado para colaboradores, dependentes e a comunidade circunvizinha ao terminal, como parte do Programa de Educação Ambiental (PEA)⁴ da BTP.

Buscando aprimorar as oportunidades internas, os colaboradores também podem se candidatar ao Trainee de Equipamentos, um programa disponível para aqueles que atendem aos requisitos para a operação de guindastes de pátio e costado, alinhado com o Centro de Treinamento Operacional (CTO), uma iniciativa pioneira que tem como objetivo o desenvolvimento da força de trabalho por meio de capacitações técnicas e operacionais, utilizando metodologias alinhadas às necessidades do negócio, com conteúdo teórico, prático, *on the job*, digital e a utilização de simulador de equipamentos.

Seguem os itens elaborados e aplicados, no ano de 2023:

| | |
|----------|--|
| RTG | Formação e adaptação em Rubber Tyred Gantry Crane |
| STS | Formação e adaptação em Ship to Shore Crane (Portêiner) |
| RS | Formação e adaptação em Reach Stacker |
| EV | Formação e adaptação em Empty Container Handler (Empilhadeira de Vazios) |
| FT | Formação e adaptação em Forklift Truck (Empilhadeira Pequeno Porto) |
| TT | Formação e adaptação em Terminal Tractor |
| SGI | Formação em Auditores Internos |
| Vistoria | Formação em Vistoria de Containeres |
| RIGGER | Formação em Movimentação de Carga de Projeto (Rigger) |
| Trilha | Trilha de Aprendizagem de Manutenção Elétrica e Mecânica. |
| Trilha | Trilhas de Aprendizagem de Operações |
| TOS | Trilha de Conhecimento do TOS (<i>Terminal Operation System</i>) |

de
sen
volvi
men
to

| 4. A realização do PEA é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA

Média de horas de treinamento por categoria funcional

No último ciclo, 21% dos colaboradores da BTP foram avaliados em termos de desempenho e desenvolvimento de carreira, sendo 49% deles funcionários administrativos e 51% da operação. As avaliações são realizadas de forma individual, por meio do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e do Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT). A avaliação das lideranças é conduzida através de um programa exclusivo de desenvolvimento, e, no último ciclo, foi criado e implementado um programa específico focado no aprimoramento das novas lideranças da companhia.

A importância da avaliação de desempenho e do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) está diretamente ligada à ampliação das oportunidades de treinamento para os colaboradores. Esses processos permitem identificar lacunas de competências e áreas de melhoria, possibilitando a criação de estratégias de capacitação personalizadas. Com isso, a BTP não apenas eleva o nível de qualificação de sua força de trabalho, mas também fortalece o potencial de crescimento profissional de cada colaborador, alinhando suas habilidades e objetivos de carreira com as necessidades da empresa.

| Cargo | 2021 | 2022 | 2023 |
|-------------------------------|-------|-------|-------|
| Diretoria | 46,54 | 9,42 | 4,06 |
| Gerência | 60,36 | 30,44 | 34,30 |
| Coordenação/especialista | 50,04 | 53,09 | 54,03 |
| Técnico/operacional | 55,45 | 43,79 | 49,62 |
| Estagiários/jovens aprendizes | 31,11 | 58,05 | 48,41 |



INCLUSÃO E DIVERSIDADE

(GRI 3-3 | GRI 405-1)

A BTP segue avançando na agenda interna de diversidade e inclusão, tendo o Programa “Somar Incluir” como principal frente. Focado em Diversidade, Equidade e Inclusão, o programa estimula a renovação do nosso compromisso com a sociedade, por meio da extensão de programas relacionados a treinamentos educacionais e inclusão social, promovendo ações para o universo feminino, inclusão etária, apoio a pessoas com deficiência e capacitações em DEI.

O primeiro passo para a diversidade foi dado há 10 anos, com o programa **BTP para Todos**. O objetivo é treinar pessoas com deficiência sobre o ambiente portuário, identificar os talentos e prepará-los para o mercado de trabalho, em diversas áreas de atuação, desde à operação até a área administrativa.

Foram criadas vagas afirmativas para mulheres, com o objetivo de aumentar o número de funcionários na área de Cargos e Manutenção Marítima e operação, a fim de promover um ambiente mais diversos e igualitário.

Em extensão ao programa BTP para Todos, é realizado internamente a “Semana BTP para Todos”, uma sensibilização para os nossos colaboradores com atividades e dinâmicas, focado em disseminar a cultura de inclusão e a ideia de que a iniciativa deve ser abraçada por todos. As atividades são conduzidas por organizações que auxiliam pessoas com deficiência, compartilhando a cultura dentro e fora da BTP.

Na continuidade do desenvolvimento interno da diversidade e inclusão, nós criamos a gamificação “Game Diver”, referência de “Diversidade”, sobre a cultura BTP e o objetivo de ser ainda mais inclusivo, sustentável e um exemplo de excelência, reforçando um dos nossos valores “Valorização de Pessoas”. O jogo é separado em quatro etapas: Valorização e Importância, Colaboração e Aprendizado, Respeito e Diversidade, e Reconhecimento e Excelência, aplicado pela liderança BTP, que enfatiza a importância da Cultura de Respeito.



Diver
Treinamento de Diversidade
e Inclusão para Todos

BTP
para todos

**somar
incluir**
Programa de Diversidade,
Equidade e Inclusão

SEGURANÇA E BEM-ESTAR

(GRI 3-3 | GRI 403-5 | GRI 403-5 | GRI 403-9)

A gestão da saúde e segurança no trabalho foca na prevenção para proteger vidas dos trabalhadores, sendo balizada pela Política de Gestão da BTP. A certificação pela ISO 45001 sinaliza o grau de importância dado pela companhia ao tema, além de fornecer ferramentas robustas para avaliar e aprimorar continuamente as práticas de promoção da integridade física dos colaboradores e demais parceiros.

Existe um processo rotineiro de análise de gaps das práticas atuais relacionadas à segurança e saúde ocupacional, para compreender de que maneira podem ser ampliadas e fortalecidas. A avaliação dos resultados desse processo alimenta o sistema de gestão de saúde e segurança, para promoção de ações corretivas, preventivas e de melhoria.

A implantação de uma cultura de segurança em toda a empresa também faz parte desse processo de gestão. A BTP vem implantando esse programa desde 2020, com suporte de consultoria especializada, baseado no modelo *Hearts & Minds*.

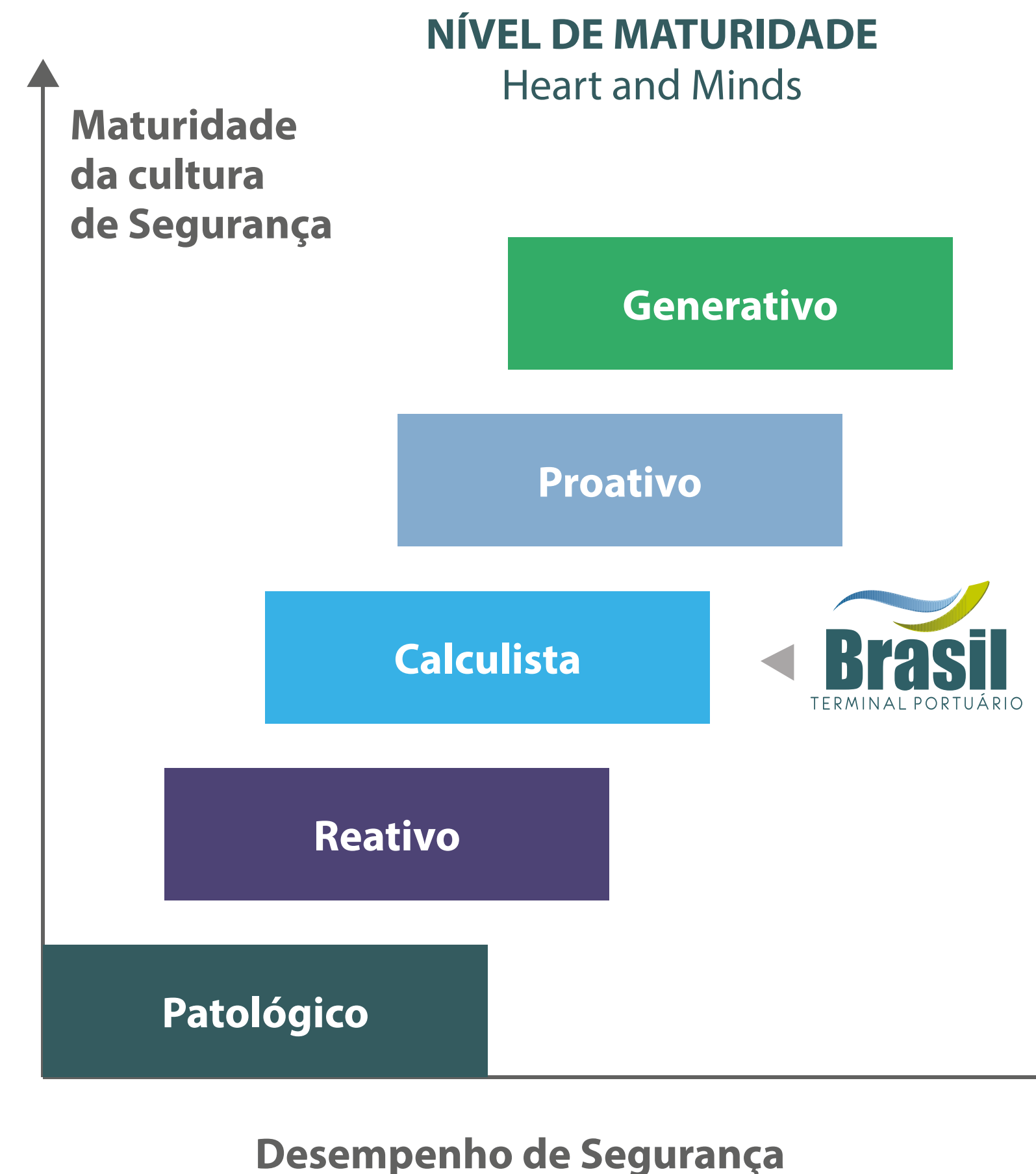
Com o slogan "A Vida é Nossa Carga Mais Valiosa", um forte investimento nas lideranças e nos trabalhadores tem proporcionado avanços ao longo dos últimos anos. Ferramentas específicas foram estabelecidas e implantadas com viés comportamental, como: Diálogo Comportamental, caminhadas de segurança (SGW)⁵, diálogos diários de segurança (DDS), sistema de registro de observações de segurança (De Olho no Risco), times de aprendizagem, investigação de incidentes e acidentes, comunicação interna de incidentes, política de reconhecimento e consequência, dentre outros.

O programa de cultura de segurança parte do princípio de que a segurança é responsabilidade de cada um e de todos numa visão mais ampla, onde os trabalhadores devem ter um olhar mais abrangente, de modo que possam ajudar a si mesmos e a seus colegas a trabalharem de forma ainda mais segura. Durante o programa, os participantes desenvolvem a sua percepção de risco, a disciplina operacional e o comportamento seguro frente aos riscos do ambiente de trabalho.

O nível de maturidade de cultura de segurança da BTP encontra-se em "calculista - avançado", conforme diagnóstico realizado em dezembro de 2022. Durante 2023 o programa teve foco em aumentar o nível de aderência das 4 principais ferramentas de cultura de segurança, de acordo com o protocolo especialmente desenvolvido pela consultoria. Houve uma significativa evolução, partindo de 64% em março e atingindo 92,1% de aderência ao protocolo em dezembro de 2023.

O terminal também mantém uma agenda de treinamentos obrigatórios para atender às legislações e normas regulamentadoras, em linha com a matriz de treinamentos, avaliando regularmente os resultados de segurança por meio de indicadores de desempenho, reativos e proativos, promovendo a melhoria contínua do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança.

Horas totais de treinamento sobre saúde e segurança fornecidos pelo terminal⁶:



6. Houve um acréscimo, devido à implantação da Cultura de Segurança na BTP e várias ações foram intensificadas em 2022.

7. A realização do PAE é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBA-MA.

8. Os procedimentos e estratégias de prevenção e gestão dos impactos ambientais gerados na BTP por incidentes de poluição por óleo em águas, em atendimento a Resolução 398/08, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), estão contemplados no Plano de Emergência Individual (PEI) da BTP.

| 2021 | 2022 | 2023 |
|-------|--------|--------|
| 1.544 | 20.571 | 15.414 |

Em 2023, foram registrados 31 acidentes do trabalho na BTP. Destes, 1 acidente resultou em afastamento devido à alta severidade, e outro, foi categorizado como alto potencial de severidade (HIPO). Após cada ocorrência, independentemente da severidade, o acidente é investigado e as medidas de segurança são reforçadas para prevenir reincidências. Entre essas medidas, destacam-se intervenções educativas focadas na mudança de comportamento, ajustes de procedimento ou processos, melhorias em sistemas e nos próprios equipamentos portuários.

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------------------------------|--------|-------|-------|
| Taxa de Frequência (TF)* | 3,6 | 3,2 | 3,1 |
| Taxa de Gravidade (TG)* | 107,30 | 154,2 | 743,0 |
| Eventos de alta severidade (HSI) | 0 | 0 | 1 |
| Incidentes de alto potencial (HIPO)* | 3 | 1 | 1 |
| lesões com afastamento (LTIF)* | 0,6 | 1,5 | 1,5 |

*TF = (Nº de acidentes com afastamento no ano x 1.000.000) / Nº de horas trabalhadas no ano

*TG = (Nº de dias de afastamento no ano resultantes de acidentes x 1.000.000) / Nº de horas trabalhadas no ano

*HSI = High severity incident: acidentes com afastamento com severidade real = 5

*HIPO = Eventos com potencial de severidade > 4 segundo a matriz de severidade

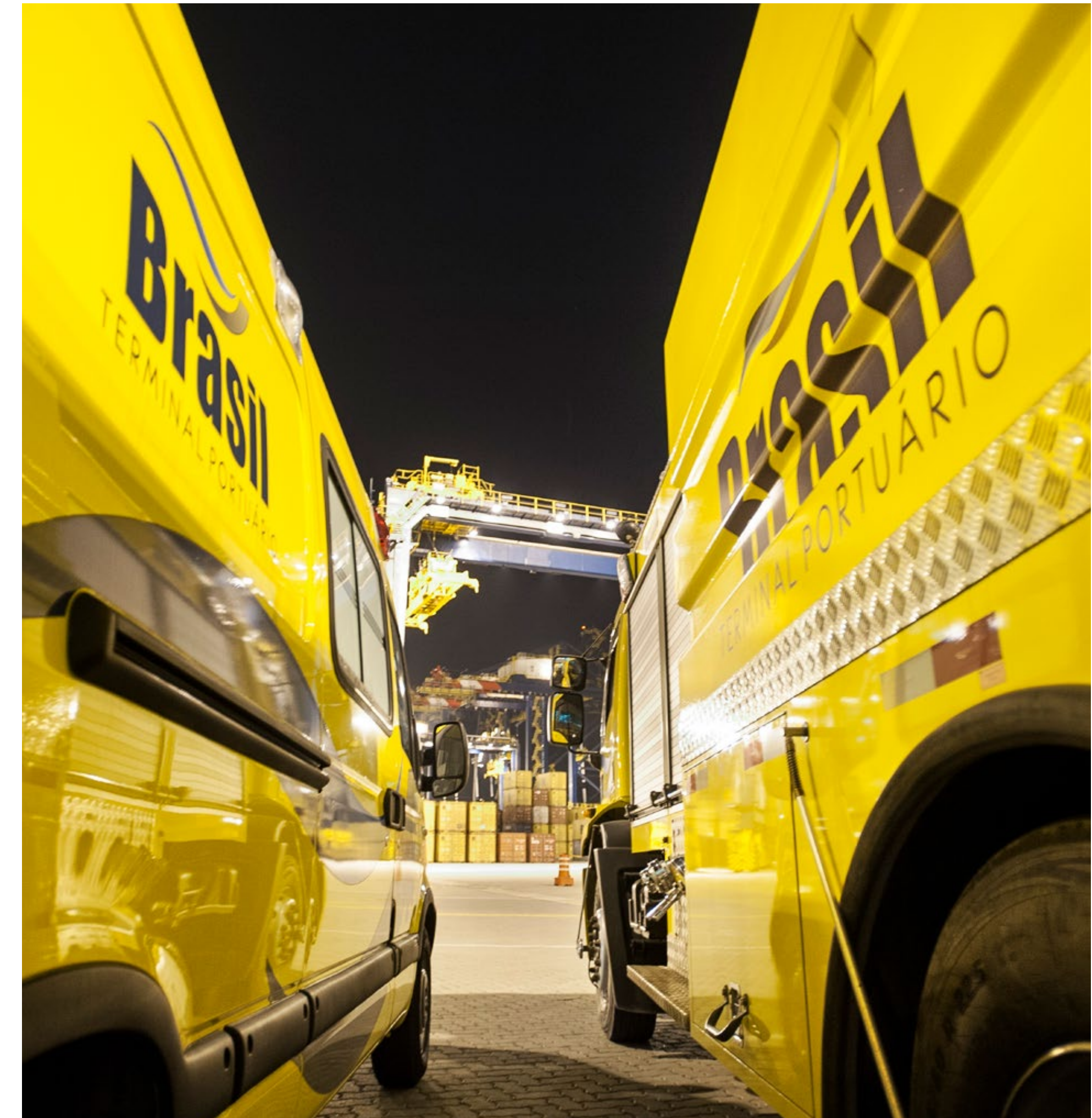
*LTIF = Número de acidentes pessoais com afastamento por milhão de horas-homem de exposição ao risco em determinado período

Plano de ação de emergência (PAE)

O Plano de Ação de Emergência (PAE)⁷ foi estruturado de forma a integrar e coordenar as ações de resposta a emergências que podem eventualmente ocorrer nas instalações do terminal da BTP e tem potencial para causar impactos na área externa, bem como à saúde e segurança dos trabalhadores, ao meio ambiente e ao patrimônio. O Plano atende à Norma Regulamentadora nº 29 do Ministério do Trabalho (NR-29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário) contemplando os requisitos estabelecidos por essa norma no que diz respeito à elaboração do Plano de Controle de Emergência (PCE).⁸

A estrutura do PAE considera diferentes hipóteses de ocorrências de acidentes/emergências identificadas no estudo de análise de riscos (EAR) e, a partir disto, é realizado um planejamento de quais serão as ações de resposta para cada uma das hipóteses, os recursos necessários para o combate e os procedimentos adequados a serem seguidos nas emergências. Nesse sentido são mantidos treinamentos e simulados específicos, que devem ocorrer anualmente a fim de garantir que todos os integrantes da estrutura organizacional de resposta a emergências tenham conhecimento e capacitação para desempenhar suas atribuições e responsabilidades em situações reais.

Ao longo de 2023 foram capacitados 145 colaboradores para atuação em emergências e realizados 13 simulados, para testar os diversos cenários passíveis de ocorrer durante as operações. Foram atendidas 272 ocorrências, divididas em: 22 - acidentes pessoais (8,09%), 9 - danos materiais (3,31%), 6 princípios de incêndio (2,21%) e 235 - vazamentos (86,40%), contudo nenhum dos eventos gerou impactos significativos ou irreversíveis.



Qualidade de vida e saúde ocupacional

Incentivo ao esporte

A promoção do esporte dentro do ambiente corporativo desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. Na BTP a última edição do campeonato interno de futebol contou com 14 equipes e a participação ativa de 250 colaboradores, além dos inúmeros torcedores, sendo eles colaboradores, familiares e amigos da BTP. Essa iniciativa além de fortalecer o espírito de equipe, também traz uma série de benefícios individuais e coletivos.

Para viabilizar essa prática, a BTP realiza o aluguel mensal de quadras de futebol. Essa estrutura permite que os colaboradores se engajem regularmente em atividades físicas, promovendo não apenas a saúde cardiovascular e o condicionamento físico, mas também o trabalho em equipe e a camaradagem entre os colegas. Além das quadras de futebol, é incentivado a prática de outras atividades físicas através do Wellhub (Gympass), aplicativo que oferece acesso a diversas academias e centros esportivos. Esse benefício proporciona flexibilidade aos colaboradores para escolherem modalidades que melhor se adequem às suas preferências e horários, incentivando um estilo de vida ativo mesmo fora do ambiente de trabalho.

Programa Melhor Medida

Auxilia colaboradores que desejam emagrecer de forma saudável, disponibilizando bate papos e acompanhamento com profissionais qualificados, com foco na melhora da saúde mental e física. A edição de 2023 ocorreu entre agosto e dezembro, 142 colaboradores participaram da iniciativa e os melhores desempenhos foram premiados, de forma a contribuir com o incentivo à perda de peso.

Encontro de Gestantes BTP

O Encontro de Gestantes BTP acontece semestralmente e é voltado para mães e pais acima de 12 semanas, que têm dúvidas e querem falar sobre o período da gestão e as experiências vivenciadas nesse período tão especial. No encontro de 2023, colaboradores destacaram os benefícios do aleitamento materno, a importância do papel do pai, primeiros socorros, entre outros temas. Ao fim do encontro, os participantes receberam um kit personalizado de boas-vindas ao bebê. A BTP é uma empresa cidadã, que valoriza a família, por isso, as mulheres ficam 60 dias estendidos na licença maternidade e os pais, 20 dias.

10 Anos em Família

No dia 25 de novembro de 2023, a BTP celebrou uma década de conquistas com um evento especial intitulado "10 Anos em Família". Esta data marcou a abertura das portas de nosso terminal para que nossos colaboradores e suas famílias pudessem vivenciar e compartilhar o orgulho de fazer parte da nossa empresa.

O evento foi um sucesso, proporcionando um dia repleto de atividades divertidas, brincadeiras e guloseimas para todos os participantes. O ambiente festivo e a interação entre as equipes e seus entes queridos reforçaram o espírito de união e pertencimento que valoriza nossa cultura corporativa.

Adicionalmente, a cobertura do evento foi realizada pelos jovens do @institutoquero, um projeto patrocinado pela BTP por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Este suporte não apenas contribuiu para o desenvolvimento cultural, mas também destaca nosso compromisso com iniciativas que beneficiam a comunidade. A celebração foi um marco significativo para a empresa e reforçou nosso compromisso em valorizar e reconhecer o papel fundamental de cada colaborador na trajetória da BTP.



COMUNIDADES E INICIATIVAS APOIADAS

(GRI 3-3| GRI 413-1| GRI 2-29)

A BTP construiu uma relação com a comunidade pautada pela responsabilidade compartilhada e pelo crescimento mútuo, uma vez que o crescimento da companhia está intrinsecamente relacionado ao desenvolvimento das comunidades do entorno.

Em 2023, foram investidos mais de R\$ 3,5 milhões em projetos sociais incentivados por leis de incentivo fiscal, com previsão de destinar mais de R\$ 18 milhões para iniciativas semelhantes nos próximos anos. Ao todo, foram contempladas 19 iniciativas que beneficiaram mais de 1.000 pessoas, com foco especial em jovens e crianças de comunidades em situação de risco social. Os projetos concentram-se prioritariamente na Área de Influência Direta (AID) do terminal, que compreende a área do Porto Organizado de Santos acrescida de uma área envoltória de 500 metros, e na Área de Influência Indireta (AII), representada pelo território dos municípios da Baixada Santista.

A BTP investe prioritariamente em projetos aprovados pelas leis federais e municipais de incentivo ao esporte e a cultura. Buscando selecionar iniciativas que conversem com os Objetivos de Desenvolvimento Social (ODS ONU) e com os 5 pilares apresentados ao lado.



1

MEIO AMBIENTE
no desenvolvimento sustentável



2

CULTURA, ESPORTE E EDUCAÇÃO
para formação cidadã



3

MAR E OCEANOS
na promoção da perenidade da nossa via principal de negócio



4

RELAÇÃO PORTO-CIDADE
no fomento à políticas públicas



5

INCLUSÃO SOCIAL
para promoção da diversidade



Os projetos a serem incentivados são encaminhados para o comitê de responsabilidade social, onde são avaliados seguindo os seguintes critérios de prioridade:

- Aplicabilidade às modalidades e públicos prioritários definidos pela BTP;
- Acesso e oportunidade de ações de relacionamento com público de interesse.
- Impacto do projeto na imagem da empresa, reforçando seus valores e responsabilidade.

Devido ao impacto positivo para a comunidade, mais de 20 iniciativas das já aprovadas anteriormente continuam sendo apoiadas pela BTP em 2024.

Nas comunidades de influência direta, a BTP, por meio dos Programas de Educação Ambiental (PEA) e Comunicação Social (PCS)⁹, promove outras iniciativas, como uma "Oficina de Preparação para o Mercado de Trabalho" realizada em 2022, visitas da comunidade na BTP, realizadas anualmente, entre outros.

Canais de Diálogo

Em 2023, aproximadamente 63 mil visitantes acessaram o site da BTP. Por meio do canal 'Fale Conosco', o terminal recebeu 25 mensagens, sendo a maioria direcionada aos setores Comercial e de Recursos Humanos. As mensagens tratavam, principalmente, de questões relacionadas à movimentação de cargas por clientes e à inserção ou recolocação no mercado de trabalho pela população em geral.

⁹ A realização dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social são medidas de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Comunidade



AÇÕES EM CONJUNTO

Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias

Em comemoração ao 'Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias' em 2023 a BTP participou, junto com outros três grandes terminais do Porto de Santos, de um mutirão de limpeza na Praia do Gonzaga, em Santos/SP. O evento foi promovido pela Prefeitura de Santos, com o apoio de diversas empresas e instituições. O mutirão contou com a participação voluntária de 42 funcionários da BTP, além de seus familiares, que se uniram a uma centena de outros voluntários.

Essa atividade teve como objetivo promover a cidadania, destacar os problemas causados pelo descarte inadequado de resíduos, incentivar uma mudança de mentalidade e ressaltar a importância de preservar o meio ambiente. Durante as três horas de ação, foram recolhidos mais de 94 kg de resíduos de diversos tipos, incluindo 12.566 unidades de plásticos variados, 9.101 bitucas de cigarro, 3.777 pedaços de isopor, 914 metais diversos e 2.851 unidades de outros tipos de resíduos. Tão importante quanto retirar os resíduos da praia foi sensibilizar os frequentadores sobre os problemas causados pelo lixo que chega no mar, impactando negativamente os animais. Com essa participação, foi reforçado o compromisso da BTP com a sustentabilidade e apoio a união de toda a comunidade em torno de um ambiente melhor para se viver.

Contêiner do Bem

Em 2023, foi realizada a quinta edição do "Contêiner do Bem" uma iniciativa promovida em conjunto com outros três grandes terminais do Porto de Santos, com o objetivo de levar brinquedos a crianças em situação de vulnerabilidade durante o período natalino. Nesta edição, o projeto trouxe alegria e presentes para cerca de 3 mil crianças de comunidades nos municípios de Santos e Guarujá.

Os brinquedos foram doados pelos terminais e por funcionários das quatro empresas, que aderiram voluntariamente à iniciativa e contribuíram ao longo do último mês do ano. Ao longo dos cinco anos do 'Contêiner do Bem', foram entregues aproximadamente 10 mil brinquedos a crianças de comunidades socialmente vulneráveis da região da Baixada Santista.



5

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

| | |
|-------------------------------------|----|
| Mudança climática | 36 |
| Proteção da biodiversidade | 38 |
| Recursos hídricos e efluentes | 41 |
| Gestão de Resíduos | 42 |

(GRI 3-3)

Gestão ambiental e agenda climática

A responsabilidade ambiental tem um papel de destaque para empresas do setor portuário, uma vez que operam em ambiente ecologicamente sensíveis ao mesmo tempo em que atuam em um mercado global, portanto é uma obrigação mitigar os impactos ambientais e promover as práticas sustentáveis.

A BTP se preocupa com os impactos que gera no meio ambiente, buscando uma abordagem diligente, sabendo que é necessário não apenas cumprir as obrigações legais, mas também o constante aperfeiçoamento dos processos e a ecoeficiência, incentivando todas as partes interessadas a seguirem o mesmo caminho. O sistema de Gestão Ambiental da companhia se encontra bem consolidado e, desde 2018, tem sua efetividade evidenciada pela certificação ISO14001.



MUDANÇA CLIMÁTICA

(GRI 3-3 – Gestão das mudanças do clima | GRI 305-1 | 305-2 | GRI 302-1)

A mudança climática representa um dos maiores desafios globais da atualidade e o seu impacto no setor portuário já começou a ser sentido. Diante desse cenário, a BTP entende a relevância de adotar estratégias eficazes para mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e se adaptar a eventos climáticos extremos. As questões climáticas são consideradas durante a avaliação de novos projetos ou aquisições de equipamentos portuários, bem como futuras alterações no terminal, buscando ganhar robustez frente à temática, em alinhamento com boas práticas setoriais na agenda.

Impactos da mudança climática no terminal

Segundo levantamento da ANTAQ, a principal causa de paralisação de atividades em portos nacionais, em 2023, foi a ocorrência de chuvas e outras condições climáticas desfavoráveis. Durante o mesmo período, a BTP foi acometida por chuvas fortes, ondas de calor e vendavais.

Compreendendo a alta probabilidade de intensificação de fenômenos extremos, a BTP vem aprimorando o seu conhecimento sobre os riscos aos quais está exposta, tendo como base o levantamento de risco climático e medidas de adaptação para infraestruturas portuárias, elaborado pela ANTAQ e com enfoque no Porto de Santos. De acordo com o estudo, as principais ameaças a serem enfrentadas pelo Porto de Santos são vendavais, enchentes e inundação fluvial, ressaca, aumento do nível do mar e neblina. No entanto, não foram identificadas infraestruturas sob risco estrutural ou operacional 'alto'. Visando maior conhecimento e adaptabilidade da BTP para o cenário futuro, está previsto para 2024 a condução de um estudo climático específico para o terminal, considerando tanto os riscos como propostas para medidas adaptativas.

Sob esse contexto, vale destacar que a BTP possui monitoramento climatológico constante a partir de uma estação meteorológica presente no terminal e dados secundários são obtidos a partir de plataformas públicas, a fim de prever ocorrências de fenômenos climáticos e respaldar a resposta mediante cenários de risco, garantindo a segurança dos colaboradores e integridade de cargas e infraestruturas. A estação meteorológica capta dados relacionados a ventos, precipitação, temperatura, umidade relativa e pressão atmosférica que são enviados para um software específico que gera modelos com previsões climáticas de 3 dias com acurácia acima de 90%. A plataforma permite ainda a visualização dos dados em tempo real, com atualização a cada minuto, e emite alertas de ventos fortes baseados nas premissas de segurança operacional, sendo: **Alerta Amarelo para ventos acima de 45km/h e Alerta Vermelho para ventos acima de 72 km/h**, os alertas são emitidos via WhatsApp para telefones corporativos pré-cadastrados das lideranças operacionais, de manutenção, equipe de emergências, entre outros. Dessa forma, é possível prever eventos climáticos atípicos para tomada de decisão mais assertiva evitando danos materiais, a saúde dos colaboradores e ao meio ambiente.

Emissões de Gases do Efeito Estufa

Anualmente, a BTP realiza o inventário de gases de efeito estufa com abrangência dos escopos 1 e 2, baseando-se nos critérios e metodologia do *GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard*. Para a consolidação das emissões, é utilizada a abordagem de controle operacional.

Para a gestão dos dados de emissão, foi estabelecida uma sistemática de coleta e verificação de informações mensal, realizada pela equipe de Meio Ambiente da BTP, tendo sido elaborado um sistema de repositório compartilhado online para que as áreas envol-

vidas incluam as evidências das informações prestadas mensalmente. A fim de garantir o atingimento dos padrões exigidos na metodologia de contabilização, os inventários são verificados por terceira parte e publicados no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol com selo Ouro.

Emissão de GEE em toneladas de CO2 equivalente (tCO2e)

| GEE* | Escopo 1 | Escopo 2 (Abordagem baseada em localização) |
|---------------|------------|---|
| CO2 | 14.709,749 | 1.782,979 |
| CH4 | 31,892 | - |
| N2O | 211,470 | - |
| HFCs | 1.069,728 | - |
| PFCs | - | - |
| SF6 | - | - |
| NF3 | - | - |
| TOTAL | 16.022,839 | 1.782,979 |
| CO2 biogênico | 1.797,497 | - |

Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto (tCO2e)

| | |
|---------|--------|
| HCFC-22 | 95,744 |
|---------|--------|

*Nota: GWP referente ao Quinto Relatório do IPCC, AR 5 do IPCC.

Energia

Reconhecendo que a gestão eficiente dos recursos energéticos é essencial para alcançar a sustentabilidade, a BTP busca aumentar a participação de fontes de energia renovável na matriz energética do terminal.

O consumo total de energia elétrica do terminal foi de 45.401,02 MWh, dos quais cerca de 77% foram utilizados para alimentar e controlar os sistemas de refrigeração em contêineres de transporte de carga e o restante, direcionado à operação de equipamentos portuários (15%), iluminação (4,5%) prédios (3,5%). Toda a energia elétrica foi adquirida do grid do Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio da empresa Omega Generation, tendo sido proveniente de fontes renováveis (eólica) cuja idoneidade pode ser verificada por meio da certificação I-REC (Certificados de Energia Renovável). A companhia não possui iniciativas de autogeração no interior do terminal.

Consumo de Combustíveis Fósseis

A principal fonte de emissões de gases do efeito estufa está associada ao consumo de combustíveis, cujo consumo distribuído por tipo de combustível é discriminado na tabela abaixo:

Consumo de combustível no ano de reporte

| | |
|---|-------------------------|
| Diesel | 6.266,93 m ³ |
| Gasolina | 81,41 m ³ |
| Etanol | 1,96 m ³ |
| Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) – Equipamentos | 25,86 t |
| Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) – Produção alimentar | 13,68 t |

A principal fonte de emissões da BTP é o consumo de diesel, um dos motivos pelos quais o combustível é o foco do programa de transição energética da companhia. Abaixo, segue um maior detalhamento de sua utilização:

Discriminação do consumo de diesel

| Equipamentos | (m ³) | (%) |
|--|-------------------|------------|
| Transtêineres (Rubber Tyred Gantry Cranes - RTG) | 3.908,06 | 62,36 |
| Caminhões internos (Terminal Tractor - TT) | 1.782,32 | 28,44 |
| Empilhadeiras de grande porte (Reach Stacker - RS) | 346,56 | 5,53 |
| Empilhadeira de vazios (Empty Container Handler - ECH) | 164,19 | 2,62 |
| Veículos leves | 37,60 | 0,60 |
| Geradores | 18,80 | 0,27 |
| Empilhadeiras de pequeno porte | 9,40 | 0,15 |
| TOTAL | 6.266,93 | 100 |

A fim de promover a descarbonização da companhia e reduzir os impactos no que se refere à mudança climática, a BTP está investindo na eletrificação de equipamentos. A expectativa é que, até 2030, todos os equipamentos movidos a diesel sejam substituídos por equipamentos elétricos no terminal. A estratégia adotada pela BTP é segmentada por fases, e, entre as ações previstas, está a eletrificação dos Rubber Tired Gantry Crane (RTG), também conhecidos como transtêineres, de modo a reduzir a pegada de carbono do terminal.

Meta: aquisição de mais 30 novos RTG elétricos até 2030, totalizando 57 RTG elétricos, assim como a desmobilização dos RTG movidos a diesel.

A companhia também está estudando alternativas viáveis para a eletrificação dos Terminal Tractor (TT), os veículos utilizados para movimentar e manobrar cargas. A escolha desses dois equipamentos é considerada prioritária, visto que a demanda por combustível dos RTG e TT somadas, representam cerca de 90% do consumo de diesel do terminal em 2023.

Ainda em 2023 foram obtidos resultados importantes com o projeto de melhoria “Kaizen – Gerador Auxiliar dos RTGs”, conduzido pela equipe de Excelência Operacional da BTP, com o objetivo de reduzir o consumo de diesel durante os momentos de ociosidade do equipamento, em que o equipamento para manter suas funções básicas (ex.: ar-condicionado da cabine) ativa o gerador auxiliar, tecnologia semelhante à utilizada por carros novos, conhecida como “start-stop”. Esse projeto contribuiu para evitar a emissão de 576,08 t CO₂e ao longo de 2023 e desde sua implantação em 2021 o projeto já evitou o consumo de 557.815,69 L de diesel, que representam em emissões evitadas 1.375,60 t CO₂e, dados estes calculados por meio da Ferramenta *GHG Protocol Brasil v2023.0.2*.

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

(GRI 3-3 | 304-1)

O terminal da BTP está localizado em uma área sensível a biodiversidade. Logo, a proteção do ecossistema local é uma prioridade estratégica para a empresa. Foi estabelecido o objetivo de aprimorar as práticas de forma constante, garantindo que a operação coexista de maneira harmoniosa com o meio ambiente. Por meio de medidas eficazes de conservação e um compromisso contínuo com a educação e a conscientização ambiental, a companhia está empenhada em minimizar o seu impacto ambiental.

Em linha com as demandas da legislação⁹, durante o processo de licenciamento ambiental a BTP realizou a avaliação de impactos na biodiversidade e, a partir desta, estabeleceu medidas mitigadoras, otimizadoras e de controle ambiental para assegurar a integridade do ambiente natural que a circunda. Tais medidas foram divididas entre aquelas específicas para a fase de obra: monitoramento da qualidade das águas subterrâneas, acompanhamento da dragagem e a compensação florestal; as específicas para a fase de operação do terminal, tais como: controle ambiental da operação; e as que são comuns a ambas as fases, como por exemplo: gerenciamento de resíduos e efluentes, educação ambiental, monitoramento das condições do meio biótico que são executados até hoje com subprogramas específicos para o monitoramento da comunidade bentônica, de tartarugas marinhas e aves aquáticas e terrestres. Também é realizado até os dias atuais um plano de resgate e salvamento de fauna petrolizada ou com dificuldades funcionais/ fisiológicas.

Além disso, a companhia realiza a revegetação da área de transição entre o aterro e o manguezal, com vegetação característica desse bioma, em uma área de aproximadamente 3.000m². O monitoramento do manguezal da foz do Rio Saboó ocorreu até 2016, quando foi encerrado uma vez que não são observados impactos decorrentes da operação para essa área.

Durante o período de reporte, foram realizadas ações para a proteção e/ou recuperação em 15,44 hectares de áreas verdes, tanto dentro do terminal quanto mantidas pela BTP para fins compensatórios.

Espécies críticas em áreas de influência:

BTP possui um mapeamento das espécies de fauna que ocorrem em suas áreas de influência e pauta suas ações de modo a amenizar possíveis impactos nos ecossistemas que circundam o terminal. Em consonância com as necessidades identificadas durante a realização do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), a companhia possui programas de monitoramento da avifauna, comunidade bentônica de substrato consolidado, da comunidade bentônica de substrato consolidado e de tartarugas marinhas, além de um programa para reunir as informações relativas às espécies exóticas invasoras.¹⁰

Para preservar é importante conhecer o ambiente que nos rodeia, desta forma considerando as aves inventariadas até o momento nos monitoramentos, a BTP conta com o total de 185 espécies catalogadas, sendo que 59 espécies possuem hábitos estritamente aquáticos, ou seja, dependem da água para funções básicas como alimentação; e 126 espécies de aves com hábitos terrestres.

Destas, 10 são consideradas como ameaçadas em algum grau a nível estadual, conforme lista publicada pela Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo em 2018¹¹ divididas nas seguintes categorias:

Quase Ameaçada (QA): Nyctanassa violacea (savacu-de-coroa), Eudocimus ruber (guará-vermelho), Pluvialis dominica (batuiuçu) e o Parabuteo unicinctus (gavião-asa-de-telha);

Vulnerável (VU): Aramides cajaneus (saracura-três-potes), Aramides mangle (saracura-do-mangue), Thalasseus aculavidus (trinta-réis-de-bando), Conirostrum bicolor (figuinha-do-mangue)

Em Perigo (EM): Sternula superciliaris (trinta-réis-pequeno) e Thalasseus maximus (trinta-réis-real).

Em âmbito federal, foram contabilizadas 2 espécies ameaçadas conforme listagem do Ministério de Meio Ambiente, emitida em 2022¹², nas categorias abaixo:

Vulnerável (VU): Thalasseus aculavidus (trinta-réis-de-bando);

Em Perigo (EN): Thalasseus maximus (trinta-réis-real).

Outras 4 espécies foram enquadradas na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas de 2021¹³, todas classificadas como “Near Threatened (NT)” ou “Quase Ameaçada (QA)”: Phoenicopterus chilensis (flamingo-chileno), Spheniscus magellanicus (pinguim-de-magalhães), Ramphodon naevius (beija-flor-rajado) e a Conirostrum bicolor (figuinha-do-mangue), as demais espécies foram enquadradas como “Least Concern (LC)” ou “Pouco Preocupante (PP)”.

No que se refere às comunidades bentônicas, ou seja, aquelas associadas ao leito marinho ou às estruturas fixas (estacas), não foram identificadas espécies em risco de extinção.

No intuito de evitar algum impacto significativo na biodiversidade local, a BTP investe na prevenção de acidentes ambientais por meio da execução e manutenção regular de estudos e planos que abrangem simulações do deslocamento de manchas e o mapeamento de áreas sensíveis, dentre outras análises. Como exemplo, é possível mencionar o Estudo de Análise de Risco, o Plano de Ação de Emergência e o Plano de Emergência Individual, bem como o Programa de Gerenciamento de Risco.

9. A realização dos Programas de Monitoramento da Qualidade da Água, da Dragagem, da Comunidade Bentônica, de Tartarugas Marinhas, de Gerenciamento de Resíduos e Efluentes, de Educação Ambiental e de Avifauna, são medidas de mitigação exigidas pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

10. A realização dos Programas de Monitoramento da Comunidade Bentônica de Substrato Consolidado e Inconsolidado, de Espécies Exóticas, de Tartarugas Marinhas e de Avifauna, são medidas de mitigação exigidas pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

11. SP, 2018. SMA – Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Decreto nº 63.853 de 27 de novembro de 2018. Lista das Espécies da Fauna Silvestre Ameaçadas, as Quase Ameaçadas, as Colapsadas, Sobreplotadas, Ameaçadas de Sobreplotação e com dados insuficientes para avaliação no Estado de São Paulo e dá providências correlatas. 2018.

12. BR 2022. MMA - Ministério do Meio Ambiente - Brasil. Portaria GM/MMA Nº 300 de 13 de dezembro de 2022. Lista Nacional de Espécies da Ameaçadas de Extinção. Publicada no Diário Oficial da União, Edição 234, Seção 1, Página 75 em 14/12/2022. 2022.

13. IUCN - The IUCN (International Union for the Conservation of Nature) Red List of Threatened Species. Version 2021-1. 2021.

Iniciativas de educação e conscientização ambiental

O PEA, Componente I - Comunidade¹⁴ da BTP foi elaborado de acordo com os princípios básicos da educação ambiental definidos em legislação, e sua execução atende à condicionante da Licença de Operação do terminal. Este Programa vem sendo executado na comunidade do Saboó, em Santos/SP, localizada na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento, com o auxílio do Instituto Elos. Sua implementação foi composta por três fases, desenvolvidas entre 2020 e 2023:

Fase 1: Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP)

O Diagnóstico contou com idas a campo para reconhecimento de território, entrevistas com moradores e servidores públicos que atuam na região e outros atores considerados relevantes por sua atuação; análise de dados secundários; histórico da região, entre outros. Com base nas informações colhidas por meio da escuta ativa de pessoas envolvidas no território, que contribuíram no levantamento de dados e fortalecimento do diálogo, foi possível conhecer a organização social do local, assim como identificar pontos sensíveis, possibilitando, de forma mais assertiva, a implantação futura de medidas socioambientais.

Fase 2: Vivência Oasis

A Vivência Oasis foi um processo de mobilização que envolveu os diferentes atores sociais presentes na comunidade de Saboó para uma ação coletiva, visando auxiliar os moradores a materializarem iniciativas de sustentabilidade e desenvolvimento local por meio de encontros e capacitações.

Fase 3: Assessoria Técnica para Consolidação e Estruturação da Rede Local

A Fase 3 foi marcada por encontros comunitários com o objetivo de acompanhar o grupo de moradores que foi mobilizado ao longo da Fase 2 e apoiar o encaminhamento dos temas levantados como prioridade para o desenvolvimento local. A partir disso, a BTP com auxílio do Instituto Elos realizou o lançamento do Edital de Iniciativas Comunitárias, que envolveu oficinas abertas para a escrita de projetos e mentoria para que os moradores pudessem colocar em prática suas iniciativas socioambientais para o bairro Saboó. Ao final do processo, nasceram três projetos de autoria comunitária:

Ao final do processo, nasceram 3 projetos de autoria comunitária:

Animal Saudável no Saboó – Desenvolvimento de ações para a defesa, preservação e manutenção da qualidade de vida de cães e gatos abandonados no bairro Saboó por meio de castrações e consultas.

Ateliê Recicla Pantanal – Pautado na capacitação de mulheres para que possam gerar renda através da reciclagem e da costura, transformando materiais que iriam para o lixo em artesanato.

Statera – Desenvolvimento de ações de educação ambiental direcionadas a crianças e adolescentes da comunidade.

¹⁴ A realização do PEA, Componente I - Comunidade é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA



Plano de Emergência Individual (PEI)

O Plano de Emergência Individual (PEI)¹⁵, tem por objetivo estabelecer procedimentos e estratégias de prevenção e gestão dos impactos ambientais gerados para incidentes de poluição por óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional, atendendo a Lei nº 9.966/00, com base no conteúdo mínimo estabelecido pela Resolução nº 398/08, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

Assim como o PAE apresentado no item segurança e bem-estar (pág.31) a estrutura do PEI considera diferentes hipóteses de ocorrências de acidentes/emergências identificadas no estudo de análise de riscos (EAR), contudo votadas exclusivamente ao vazamento de óleo e produtos nocivos ou perigosos em mar e, a partir disto, também é realizado um planejamento das ações de resposta para cada uma das hipóteses, os recursos necessários para o combate e os procedimentos adequados a serem seguidos. A estrutura organizacional de resposta, ou seja, os recursos humanos envolvidos nos atendimentos, bem como parte dos materiais é compartilhado com o PAE e da mesma forma são mantidos treinamentos e simulados específicos, que devem ocorrer anualmente a fim de garantir que todos os profissionais envolvidos tenham conhecimento e capacitação para desempenhar suas atribuições e responsabilidades em situações reais.

Ao longo de 2023 foram capacitados 145 colaboradores para atuação em emergências e realizados quatro simulados, sendo um completo de resposta compartilhado com o PAE, 1 de comunicação para testar os meios disponíveis e dois de vazamento de óleo no mar.

¹⁵ A realização do PEI é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA

Foi atendido apenas uma ocorrência no mar, decorrente de uma avaria de contêiner a bordo do navio, que extrapolou as contenções do navio e atingiu o mar, contudo não foram observados impactos significativos ou irreversíveis.



RECURSOS HÍDRICOS E EFLUENTES

(GRI 3-3 | GRI 303-5)

O compromisso com a gestão sustentável da água é fundamental para o sucesso a longo prazo do terminal portuário. Através de práticas responsáveis, monitoramento contínuo e medidas de conscientização dos colaboradores, a BTP busca assegurar que os recursos hídricos sejam utilizados de maneira eficiente e responsável.

Conhecer bem como a água é empregada nos processos é o primeiro passo para assegurar uma gestão hídrica de qualidade. No que se refere ao consumo, toda a água utilizada na BTP provém do sistema de abastecimento urbano. O consumo é monitorado por hidrômetros remotos que processam os dados em um software específico, por meio do qual é possível obter painéis diários, semanais e mensais, apoiando o gerenciamento de vazamentos e o desenvolvimento de ações de redução do consumo. Em 2023, a quantidade de água captada foi de 11.235,14m³.

A BTP direciona esforços para a redução de sua pegada hídrica por meio do estabelecimento de metas mensais e anuais. Além disso, possui um cronograma de inspeções em áreas de alto consumo para verificação visual de caixas acopladas, chuveiros etc., de modo a evitar e remediar a ocorrência de vazamentos.

Os resultados alcançados com a implementação do plano têm se mostrado satisfatórios. De 2022 para 2023, a proposta de reduzir o consumo de 3,7 L/HHT¹⁶ para 3,5 L/HHT foi atingida com sucesso, indicando que a companhia está no caminho certo. Ao lado pode-se visualizar o consumo e performance entre 2021 e 2023.

16. L/HHT: razão entre quantidade de litros consumida e quantidade de horas homem trabalhadas (valor obtido por meio de controles de segurança do trabalho, considerando a quantidade de colaboradores diretos e terceiros e o período trabalhado por eles dentro do período de referência).

Todos os efluentes líquidos gerados pela BTP, como os efluentes pluviais (oriundos da precipitação pluviométrica), efluentes domésticos (gerados nos sanitários fixos, copas e refeitórios) e efluentes oleosos (provenientes das manutenções de equipamentos e veículos e da preparação de alimentos) são monitorados dentro do Programa de Monitoramento da Qualidade Ambiental (PMQA), Componente II - Gerenciamento de Efluentes¹⁷. Em 2023, o terminal gerou 233,59 m³ de efluentes líquidos provenientes dos efluentes oleosos que foram destinados de forma ambientalmente adequada. Além disso, todos os efluentes domésticos são destinados para rede de esgotamento sanitário do Porto Organizado de Santos e os efluentes pluviais são monitorados bimestralmente para controle da qualidade. O terminal também possui uma Estação de Tratamento de Água para Reuso (ETAR) utilizada para tratar a água de lavagem dos equipamentos por meio de um processo físico-químico. Esse tratamento permite que a água seja posteriormente reutilizada para fins não nobres, possibilitando assim a redução da água consumida.

| Performance anual | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Meta anual (L/HHT) | 4,3 | 4,3 | 3,5 |
| Medição água (L) | 17.621.340,0 | 12.884.384,0 | 11.265.800,0 |
| Medição horas (HHT) | 3.334.957,0 | 3.437.267,0 | 3.254.467,0 |
| Índice anual alcançado (L/HHT) | 5,3 | 3,7 | 3,5 |

17. A realização do PMQA, Componente II - Gerenciamento de Efluentes é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

água



GESTÃO DE RESÍDUOS

(GRI 3-3 | GRI 306-3 | GRI 306-4 | GRI 306 – 5)

A atuação da companhia dentro da temática¹⁸ fundamenta-se no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e no Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, que estão alinhados à Política Nacional de Resíduos Sólidos e são revisados anualmente para se adequar às necessidades da BTP.

A BTP possui um plano estratégico relacionado a redução de resíduos e reciclagem, assim como se tornar aterro zero, garantindo que 100% dos resíduos gerados sejam destinados de forma sustentável. De 2022 para 2023, foi definido uma meta de aumentar em 80% a compostagem de resíduos orgânicos do terminal. No entanto, devido à solicitação de rescisão do contrato por parte da empresa responsável pela atividade, o desempenho foi até 70%.

Geração e destinação de resíduos ao longo do tempo

| Tipo de resíduo | Geração em 2021 (t) | Geração em 2022 (t) | Geração em 2023 (t) |
|--------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Total gerado | 10.702,90 | 13.427,39 | 10.063,60 |
| Recicláveis | 9.702,86 | 12.401,04 | 9.170,73 |
| Não Recicláveis | 518,53 | 440,51 | 440,74 |
| Perigosos | 481,51 | 585,84 | 452,12 |
| Qtde Recicláveis (%) | 90,66 | 92,36 | 91,13 |
| Qtde Não Recicláveis (%) | 4,84 | 3,28 | 4,38 |
| Qtde Perigosos (%) | 4,50 | 4,36 | 4,49 |

18. A realização da Gestão de Resíduos, realizada por meio do Programa de Monitoramento da Qualidade Ambiental (PMQA), Componente I - Gerenciamento de Resíduos Sólidos é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.



| Resíduos sólidos gerados | Classe | Total gerado (t) | Destinação |
|--------------------------------------|-----------|------------------|---------------------------|
| Solo contaminado/Asfalto | Classe I | 191,13 | Coprocessamento |
| Classe I - Sólido | Classe I | 93,47 | Incineração |
| Classe I - Sólido | Classe I | 1,14 | Coprocessamento |
| Óleo Lubrificante Usado | Classe I | 88,71 | Re-Refino |
| Borra Oleosa | Classe I | 63,05 | Incineração |
| Pano | Classe I | 0,22 | Incineração |
| Pano | Classe I | 7,21 | Reciclagem |
| Baterias Automotivas | Classe I | 5,89 | Logística reversa |
| Lâmpadas | Classe I | 1,26 | Descontaminação |
| Ambulatoriais | Classe I | 0,05 | Incineração |
| TOTAL - Perigosos: | | 452,13 | |
| Entulho | Classe II | 8.789,87 | Reciclagem |
| Lixo Comercial | Classe II | 49,62 | Reciclagem |
| Madeira | Classe II | 40,3 | Reciclagem |
| Plástico | Classe II | 13,58 | Reciclagem |
| Papel/Papelão | Classe II | 12,91 | Reciclagem |
| Eletrônico | Classe II | 2,55 | Reciclagem |
| Óleo Vegetal | Classe II | 0,35 | Reciclagem |
| Vidro | Classe II | 0,27 | Reciclagem |
| Sucata Metálica Ferrosa | Classe II | 193,17 | Reciclagem |
| Pneus Usados | Classe II | 68,38 | Logística reversa |
| TOTAL – Recicláveis: | | 9.171,00 | |
| Ambulatoriais | Classe II | 0,05 | Incineração |
| Varridão | Classe II | 40,33 | Aterro Sanitário |
| Varridão | Classe II | 160,42 | Compostagem |
| Varridão | Classe II | 33,88 | Triagem com armazenamento |
| Esgoto Doméstico | Classe II | 80,94 | Tratamento físico-químico |
| Poda | Classe II | 12,32 | Aterro Sanitário |
| Poda | Classe II | 53,83 | Compostagem |
| Lixo Comercial | Classe II | 5,26 | Triagem com Armazenamento |
| Lixo Orgânico | Classe II | 44,55 | Compostagem |
| Plástico | Classe II | 1,17 | Re-Refino |
| Efluente Orgânico (Caixa de Gordura) | Classe II | 7,77 | Tratamento físico-químico |
| TOTAL - Não Recicláveis: | | 440,52 | |





GRI
SUMÁRIO GRI

GRI

| Norma GRI | Conteúdo | Página |
|---|--|--|
| A organização e suas práticas | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-1 Detalhes da organização | 3 |
| | 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato | 3 |
| | 2-5 Verificação externa | 14 |
| | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | 3, 212 |
| | 2-7 Empregados | 23, |
| Governança | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-9 Estrutura de governança e sua composição | 9 |
| | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança | 16 |
| | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos | 7,16 |
| | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | 15 |
| | 2-16 Comunicação de preocupações cruciais | 14 |
| Estratégia, políticas e práticas | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | 6,19 |
| | 2-23 Compromissos de política | 5, 22 |
| | 2-24 Incorporação de compromissos de política | 5, 22 |
| | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | 14 |
| | 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders | 17,34 |
| | 2-30 Acordos de negociação coletiva | 16 |
| Temas materiais | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-1 Processo de definição de temas materiais | 17 |
| | 3-2 Lista de temas materias | 16 |
| | 3-3 Gestão dos temas materiais | 3, 7,14, 17, 19, 22 23, 30, 34, 36, 40, 44 |

| Norma GRI | Conteúdo | Página |
|---|---|--------|
| Anticorrupção | | |
| GRI 205: Combate à corrupção 2016 | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 15 |
| Energia | | |
| GRI 302: Energia 2016 | 302-1 Consumo de energia dentro da organização | 38 |
| Água e efluentes | | |
| GRI 303: Água e efluentes 2018 | 303-5 Consumo de água na organização | 44 |
| Proteção e biodiversidade | | |
| GRI 304: Biodiversidade 2016 | 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização | 40 |
| Emissões | | |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-1 Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1) | 36 |
| | 305-2 Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) | 36 |
| Resíduos | | |
| GRI 306: Resíduos 2020 | 306-3 Resíduos gerados | 46 |
| | 306-4 Resíduos não destinados para disposição final | 46 |
| | 306-5 Resíduos destinados para disposição final | 46 |
| Emprego | | |
| GRI 401: Emprego 2016 | 401-1 Novas contratações e rotatividade de funcionários | 23 |
| Estratégia, políticas e práticas | | |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | 32 |
| | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | 30 |
| | 403-9 Acidentes de trabalho | 32 |

| Norma GRI | Conteúdo | Página |
|--|---|--------|
| Capacitação e Educação | | |
| GRI 404: Capacitação e Educação 2016 | 404-1 Número médio de horas de treinamento por funcionários | 28 |
| | 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | 29 |
| Diversidade e Igualdade de Oportunidades | | |
| GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 | 405-1 Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários | 29 |
| Não Discriminação | | |
| GRI 406: Não Discriminação 2016 | 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas adotadas | |
| Comunidades Locais | | |
| GRI 413: Comunidades Locais 2016 | 413-1 Operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local | 34 |

RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL BTP 2023

Responsável: Diretoria Administrativa.

Coordenação do projeto: Gerência de Sustentabilidade.

Consultoria em ESG e Projeto Editorial: WayCarbon.

Contribuíram para essa edição os setores: Comercial, Compras, Comunicação & Marketing, Controladoria, Jurídico & Compliance, Meio Ambiente, Recursos Humanos, Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho, Segurança Patrimonial.

Imagens: Acervo Interno.

